

08 ECONOMIA

RN SEDIA FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO QUE PODE RENDER US\$ 240 MILHÕES A PARTIR DE AMANHÃ

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

ANEEL IDENTIFICA ATRASOS NA IMPLANTAÇÃO DOS PARQUES DE GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA



Assis Oliveira assina a CEI dos alugueis

03 POLÍTICA

EMPOSSADOS, ASSIS E LUCENA ASSINAM CEI DOS ALUGUÉIS

O primeiro ato dos vereadores Assis Oliveira e Fernando Lucena após serem empossados, de novo, ontem foi a assinatura no pedido para instalação da CEI dos Aluguéis, que investigará a prefeitura.

10 CIDADES



Moacir Oliveira, chefe da CGU no RN

CGU E MPE VÃO INVESTIGAR USO DA VERBA DA MERENDA

A Controladoria Geral da União e o Ministério Público Federal decidiram investigar o repasse e a aplicação da verba federal destinada à merenda escolar em Natal.

09 CIDADES

EPIDEMIA DE DENGUE É MAIS GRAVE DO QUE APONTA ESTATÍSTICA

/ALERTA/ VICE-PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DO RN, ÊNIO LACERDA ADVERTE PARA O RISCO DA EPIDEMIA DE DENGUE SER AINDA MAIS GRAVE POR CAUSA DAS SUBNOTIFICAÇÕES; SEGUNDO ELE, OS CASOS DA VARIAÇÃO TIPO 4 DA DOENÇA DEVEM SE TRANSFORMAR EM SURTO EM 2014

11 CIDADES

LAGOA DE ÁGUA PODRE

A lagoa existente dentro da estação de lixo de Cidade Nova está transbordando depois que passou a receber o chorume resultante das montanhas de lixo ali acumuladas. O excesso já atinge as ruas no entorno da estação e ameaça até o Parque da Cidade. Moradores reclamam da podridão.



Beleza roubada: lagoa localizando dentro da Estação de Transbordo de Cidade Nova está "vazando" para a rua e se aproximando do Parque da Cidade

FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / NJ

12 CIDADES



Cientes de motel foram vítimas de arrastão

ERA PARA SER UMA NOITE DE PRAZER, MAS TODO MUNDO SAIU NU E LISO

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



08 ECONOMIA

PUBLICAÇÃO DO EDITAL DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO SAIRÁ AMANHÃ

15 ESPORTES

ABC ESTREIA NA SÉRIE B DIA 20, CHEIO DE NOVIDADES

PE, PB E AL TÊM 26 MIL DESABRIGADOS

/ CHUVAS / DOS TRÊS ESTADOS, APENAS PERNAMBUCO, ONDE A SITUAÇÃO É MAIS GRAVE, JÁ RECEBEU RECURSOS DA SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL, QUE LIBEROU R\$ 18 MILHÕES

FOLHAPRESS

A INTENSIDADE DA chuva diminuiu ontem no Nordeste, principalmente nos Estados mais afetados -Pernambuco, Paraíba e Alagoas. O acúmulo de água, no entanto, segue causando transtorno à população. Pelo menos 26 mil pessoas estão desabrigadas ou desalojadas nos três Estados

Em Pernambuco, o número de municípios em situação de emergência saltou de 16, na quinta-feira passada, para 26. Outros nove seguem em estado de calamidade pública desde o último dia 5: Água Preta, Barreiros, Catende, Cortês, Jaqueira, Maraial, Palmares, Primavera e Xexéu.

A Codécipe (Coordenadoria Estadual da Defesa Civil) afirmou que o Estado contabiliza 10.671 famílias desalojadas, transferidas de suas casas por risco iminente de inundação ou acidentes. Outras 5.137 tiveram as casas destruídas e estão desabrigadas.

A Secretaria Nacional de Defesa Civil liberou R\$ 18 milhões para os nove municípios em estado de calamidade pública em Pernambuco.

Ontem, o governador Eduardo Campos (PSB) inaugurou uma sala de situação da Agência Pernambucana de Águas e Clima, com 93 funcionários e sete plataformas integradas de coleta de dados.



► Em Palmares (PE), população reconstrói cidade destruída pelas chuvas

Segundo informações da Associação dos Municípios Alagoanos, as cidades de Jacuípe, Jundíá, São Luis do Quitunde, Novo Lino, Porto de Pedras, Japaratinga, Colônia Leopoldina, Campreste e São Miguel dos Milagres decretaram situação de emergência devido às chuvas.

A situação mais grave é a do município de São Luís do Quitunde, que registrou, em 29 de abril, a morte de uma menina por soterramento. O estado tem 6.200 pessoas fora de suas casas por causa das chuvas.

Na Paraíba, as fortes chuvas que ainda atingem o Estado deixaram entre 800 e 900 famílias desalojadas, num total de 4.000 pessoas. Não há mortos ou feridos, mas treze municípios seguem em estado de emergência.

A lista inclui a capital, João Pessoa, onde alguns bairros estão em situação de risco, Campina Grande e Bayeux. Juntas, as três cidades abrigam mais de 1,1 milhão de pessoas. Outras cidades em estado de emergência são Arara, Areial, Barra de Santana, Ingá, Umbuzeiro, Itabaia-

na, Natuba, Pilar, Salgado de São Félix e Santa Rita.

A Secretaria Nacional de Defesa Civil confirmou a liberação de recursos para Pernambuco e informou que o pedido dos municípios paraibanos está pendente por falta de documentos.

Segundo a meteorologista do Cptec/Inpe Mônica Lima, a tendência para os próximos dias é de arrefecimento da chuva. “[Esperamos] Um dia instável entre Alagoas e Pernambuco, com alguma chuva mais forte em PB e RN, mas sem atenção”, afirmou.

COM TRÊS FAMÍLIAS DESALOJADAS NATAL ESTÁ EM EMERGÊNCIA

Diferente de municípios que sofrem com centenas de famílias desabrigadas, em Natal a Situação de Emergência decretada pela prefeita Mícarla de Sousa está embasada principalmente em três famílias que precisaram ser removidas, índices pluviométricos considerados normais pela Emparn e as conhecidas áreas de risco do município.

Representantes das secretarias municipais estão elaborando o relatório para descrever e os danos provocados pelas chuvas nas áreas mais críticas da cidade, onde geralmente alagam e põem em risco edificações.

De acordo com a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (Semdes), na última semana três famílias precisaram ser removidas de suas residências nos bairros de Mãe Luíza, Vale Dourado e Lagoa Nova, somando 13 pessoas afetadas diretamente. Além destas, outras 500 se encontram em situação de risco em diversos bairros.

O secretário da Semdes, Carlos Paiva, explicou que o pedido feito para que a prefeita decretasse Situação de Emergência no município foi uma antecipação aos possíveis fatos que podem ser danosos para a população, uma vez que se esperam chuvas com elevado índice para os próximos meses.

No entanto, o meteorologista da Emparn, Gilmar Bistrot afirma que as chuvas estão dentro da normalidade “A cidade suporta até 1500 mm anualmente e essa é a previsão também para esse ano”, disse. O secretário da Semdes explicou que o problema não está na quantidade e sim no pouco espaço de tempo em que essa quantidade cai na cidade, provocando transtornos à população.

Atualmente, a Comissão Municipal de Defesa Civil (Comdec) tem cadastrado 107 pontos de riscos, espalhados nas quatro regiões administrativas de Natal, dentre os quais, considerados de



► Chuva alagou ruas de Natal

maior vulnerabilidade, Felipe Camarão, Cidade Nova, Nova Cidade e Planalto (zona Oeste), Nossa Senhora da Apresentação, Parque Floresta, Brasil Novo, Parque das Dunas, (zona Norte), comunidade do Jacó, Mãe Luíza e Passo da Pátria (zona Leste), Morro Branco (final da rua da Torre), Lagoinha e no trecho da Vila de Ponta Negra (zona Sul).

Os pontos de alagamentos mais graves que serão apresentados em Brasília estão localizados em Candelária, Neópolis, Brasília Teimosa, Felipe Camarão, Guarpes, Planalto, Cidade da Esperança e trechos de Lagoa Nova, trechos da av. Moema Tinoco na Região Norte e da av. Capitão Mor

Para o major Souza, se não houver chuva forte, o momento mais crítico pode ter passado. No total, 163 famílias foram afetadas, em 13 comunidades rurais e 4 bairros urbanos. Relatório de hoje do Corpo de Bombeiros lista cinco áreas de risco e estima que 300 famílias ainda podem ser atingidas nos próximos dias.

Souza explicou que esse tipo de alagamento vem, em geral, em forma de enxurrada grada-

tiva, o que contribui para que as equipes de socorro tenham tempo de remover as pessoas. Não foram registradas mortes até o momento. O comandante do 2º Grupamento disse ainda que as aulas estão suspensas em toda a rede estadual e municipal de Ipanguaçú, seja porque as pessoas estão com dificuldade de acesso às escolas, seja porque muitas escolas estão servindo de abrigo.

Gouveia na Região Oeste e Av. da Integração.

Para Carlos Paiva, não há dúvidas de que o Governo Federal aceite o estado de emergência no município porque no relatório será mostrado que, se nada for feito, a situação pode se complicar e a cidade não terá recursos para custear os prejuízos ou prestar atendimento satisfatório numa grande emergência.

Caso o governo reconheça o decreto e aceite os projetos que forem enviados, espera-se que o município receba recursos de forma mais rápida para tentar solucionar os problemas que se repetem cada vez que chove na cidade.

/ PREFEITOS /

DILMA PROMETE APOIO PARA SAÚDE



► Presidente foi à abertura do encontro municipalista

EM UM ENCONTRO com mais de 4 mil prefeitos ontem em Brasília, a presidente da República, Dilma Rousseff, anunciou que o governo vai ajudar financeiramente as prefeituras para possam reformar os seus centros de saúde. Ela disse que pediu ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, um levantamento dos principais problemas e um cronograma para as reformas.

A presidente citou uma pesquisa que identificou que 74% das unidades de saúde em funcionamento no país não atende aos requisitos de qualidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. “Vou apresentar, em breve, nosso cronograma de reformas. Não é correto construir novas unidades sem garantir que o conjunto dos postos de saúde tenha padrão de qualidade em atendimento à população”, afirmou.

A aprovação da Emenda 29, que prevê um percentual mínimo de repasse da União para as prefeituras, a fim de investirem em saúde, foi uma das reivindicações apresentadas no início da reunião à presidente. Dilma, no entanto, pediu cautela dos prefeitos para tratar de uma questão considerada polêmica. “Todos nós precisamos reconhecer que se trata de uma ques-

tão complexa. Essa discussão ainda não se completou na esfera da União, dos estados e municípios”, disse.

A presidente da República garantiu ainda que o governo vai repassar este ano R\$ 10 bilhões para os municípios investirem em saúde. “Mesmo sem a aprovação da Emenda 29, já estamos colocando recursos na saúde”, afirmou. “Vamos oferecer formação superior para os gestores públicos municipais. As inscrições vão começar no segundo semestre de 2011”, completou.

No encontro, não houve garantia de liberação dos cerca de 15 bilhões de restos a pagar, principal reivindicação dos prefeitos. Dilma disse que o governo vai liberar R\$ 750 milhões, sendo que R\$ 520 milhões serão repassados hoje pelo Tesouro Nacional e o restante no próximo dia 6 de julho.

Dilma ainda prometeu lançar um programa de saneamento para municípios até 50 mil habitantes que contarão também com formação para gestores e ajuda para prepararem os projetos. “Sabemos das dificuldades que a Funasa enfrentou e vocês [prefeitos] também enfrentaram. Vamos ajudar os pequenos municípios a elaborarem seus projetos”, disse.

/ GOVERNO /

MINISTRO DEVOLVE DIÁRIAS INDEVIDAS

O MINISTRO PAULO Bernardo (Comunicações) devolveu ontem diárias de R\$ 1.381,18, recebidas, segundo comunicado da pasta, por “erro da administração”.

Bernardo está em viagem oficial na Coreia do Sul. A assessoria do ministro publicou a Guia de Recolhimento da União com o valor devolvido aos cofres públicos.

Segundo o ministério, Bernardo mantém residências em Curitiba e Brasília e “nunca recebeu diárias quando se desloca para Curitiba

nos finais de semana, mesmo em ocasiões de agenda oficial”.

“Entretanto, no período de 30 de abril a 2 de maio, por um erro da administração, houve o pagamento das diárias e este só seria detectado com o depósito, o que leva algum tempo para ser processado”, diz o ministério.

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence, também devolveu cerca de R\$ 1.300 por diárias recebidas por viagem a Salvador, onde tem residência.

/ CONSUMIDOR /

CÂMARA APROVA CADASTRO POSITIVO

A CÂMARA DOS Deputados aprovou ontem a medida provisória que cria o cadastro positivo, uma lista dos consumidores com bom histórico de pagamentos.

O cadastro poderá servir de base para concessões de crédito, análise de risco de crédito do cadastrado, vendas a prazo ou transações comerciais.

Em tese, o consumidor incluído no cadastro positivo poderá ter acesso a juros mais bai-

xos em operações de crédito. O consumidor terá de autorizar previamente, por escrito, a inclusão de seu nome no cadastro positivo.

No entanto, uma única autorização pelo cadastrado servirá para inclusão de vários tipos de dados. Informações como histórico de pagamentos de contas de água, luz e telefone poderão ser automaticamente transferidos para a central.

IPANGUAÇU VAI RECEBER CESTAS BÁSICAS

A Secretaria Nacional de Defesa Civil informou que vai enviar, até a próxima sexta-feira, 5 mil cestas básicas para Ipanguaçú onde 578 pessoas estão desabrigadas (em abrigos públicos) ou desalojadas (em casa de terceiros) em razão das chuvas.

Ipanguaçú, no vale do Açú, é



► Fernando Lucena discursa na tribuna sob o olhar de Assis Oliveira

/ AÇÃO /

PROCESSO DA OPERAÇÃO IMPACTO CHEGA ÀS ALEGAÇÕES FINAIS

DEPOIS DE 10 dias sob análise do Ministério Público, os autos do processo relativo à Operação Impacto serão devolvidos hoje ao juiz da 4ª Vara da Criminal, Raimundo Carlyle, para entrar na fase de alegações finais.

Os autos haviam sido enviados aos promotores para que fosse dada vista à última diligência da primeira fase do processo, referente ao envio de informações bancárias dos vereadores Adenúbio Melo e Dickson Nasser, dois dos 21 réus na ação.

Caso o MP solicitasse mais alguma diligência, o processo iniciado em julho de 2007 seria mais uma vez adiado. No entanto, o NOVO JORNAL apurou que os promotores, interessados em dar celeridade ao processo, devolverão os autos sem nenhum requerimento.

Dessa forma, o juiz Raimundo Carlyle, que já ouviu testemunhas e réus, deve finalmente dar a sentença sobre a acusação de corrupção ocorrida dentro da Câmara Municipal durante a votação do Plano Diretor de Natal, há quatro anos.

Em sua última decisão, no dia 25 de abril, Carlyle indeferiu pedidos formulados pela defesa de seis acusados. A maioria dos requerimentos contestava as provas colhidas pela polícia e pelo MP durante as diligências da Operação Impacto, que desencadeou o processo.

A alegação final de uma ação criminal é a peça a ser apresentada após a fase do requerimento das diligências complementares, que antecede a sentença do juiz - e cuja finalidade é influir na decisão do magistrado.

Nesta peça devem ser alegados eventuais vícios que maculem o processo e feita uma análise de toda prova colhida durante a instrução. É o momento em que as partes, acusação e defesa, irão deduzir juridicamente suas pretensões.

O NOVO JORNAL tentou falar ontem com o juiz Raimundo Carlyle, mas ele se encontrava em reunião da turma recursal do Tribunal de Justiça. Carlyle é o juiz que acompanha o processo desde o início e quem determinou as buscas e apreensões contra os acusados.

CORRUPÇÃO

A Operação Impacto foi desencadeada após uma sessão na Câmara que votou três vetos do ex-prefeito Carlos Eduardo a emendas encartadas ao Plano Diretor, cuja lei estava sendo alterada naquela época.

Segundo a denúncia do MP, vereadores receberam propina para derrubar os referidos vetos do executivo. Foram indiciados, na época, 12 vereadores, um suplente de vereador, além de assessores parlamentares e pessoas ligadas ao setor imobiliários da cidade.

Dos 12 vereadores denunciados, seis não estão mais no cargo: Renato Dantas, Geraldo Neto, Aluisio Machado, Carlos Santos, Sargento Siqueira, Salatiel de Souza, além do suplente Sid Fonseca. Outros seis mantêm mandatos na atual legislatura: Dickson Nasser, Adão Eridan, Júlio Protásio, Edivan Martins, Adenúbio Melo e Aquino Neto.

OPOSIÇÃO

/ ASSINATURA / MAL ASSUMEM MANDATO NA CÂMARA, FERNANDO LUCENA E ASSIS OLIVEIRA SE UNEM A SEIS COLEGAS E GARANTEM CEI DOS ALUGUÉIS

TURBINADA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS VEREADORES FERNANDO Lucena (PT) e Assis de Oliveira (PR) voltaram a ocupar seus mandatos na Câmara Municipal de Natal. Na tarde de ontem, os dois, que haviam perdido os cargos por determinação do Supremo Tribunal Federal, foram reempoados e imediatamente assinaram o requerimento que solicita a abertura de uma constituição de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para apurar os gastos da Prefeitura de Natal com alugueis de imóveis supostamente superfaturados. A assinatura aconteceu minutos após os discursos de posse. Fernando Lucena já havia anunciado que seu primeiro ato seria juntar seu nome aos dos outros seis vereadores da oposição que haviam concordado com o requerimento da vereadora Sargento Regina (PDT). "Assino e assinarei qualquer CEI que for necessária para investigar o que está errado", garantiu Lucena.

Fernando Lucena adiantou

que Assis de Oliveira também assinaria o documento, eliminado qualquer dúvida que ainda restasse a respeito da decisão de Assis sobre o assunto. "Vamos assinar, sim. Convenci o companheiro a assinar também", declarou Lucena. Em discurso, Assis de Oliveira confirmou as declarações do vereador: "Fernando Lucena, você é minha voz, você é minha caneta".

Até o retorno dos dois vereadores, a Comissão Especial de Inquérito dos alugueis somava seis assinaturas: Raniere Barbosa (PRB), Júlia Arruda (PSB), George Câmara (PC do B), Adão Eridan (PR), Sargento Regina (PDT) e Luiz Carlos (PMDB). Ainda era necessária uma adesão. Com as duas novas, a CEI vai ser instalada.

A autora da proposta, vereadora Sargento Regina, comemorou a decisão dos colegas e disse que o entendimento agora é concentrar esforços para apurar as denúncias. "Temos agora que tentar manter um equilíbrio. Não podemos formar a comissão apenas com oposição, nem somente com situação. Vamos debater com os

membros que assinaram para que o presidente da Casa nomeie imediatamente o presidente da CEI", anunciou.

A CEI dos Alugueis visa investigar os contratos da prefeitura para locação de imóveis. Sargento Regina diz que a Prefeitura de Natal tem alugado prédios com muita frequência. De acordo com ela, só a Secretaria de Saúde gasta cerca de R\$ 200 mil por mês com alugueis. Para fazer a proposição, a vereadora também se baseou em denúncias de abandono dos prédios públicos, suposta duplicidade de locatários em contratos firmados com a Prefeitura do Natal e publicados no Diário Oficial do Município (DOM), suspeita de supervalorização de imóveis alugados e a falta de transparência nos processos de contratos de alugueis da Prefeitura publicados no DOM.

Após a sessão ordinária de ontem, os vereadores que assinaram o requerimento reuniram-se para debater a próxima etapa de criação da CEI. A previsão é que o presidente da Câmara, Edivan Martins, nomeie os membros da Co-

missão, tão logo retorne de Brasília.

O líder da bancada governista na Câmara, Enildo Alves disse que se contrapõe à instalação da CEI dos Alugueis porque não acredita em resultados concretos das investigações. "Veja o caso dos medicamentos vencidos, alguém foi punido? Eu não acredito em resultados concretos dessas Comissões de Inquérito, por isso, se é para brincar de fazer CEI eu sou contra", afirmou.

O vereador acusou os interessados em instalar a comissão, dizendo que estariam usando deste artifício como "palanques eleitorais" e justificou que os preços dos imóveis locados pela prefeitura não estariam ilegais, porque, para o poder público, os contratos sempre estão acima do normal. De acordo com o vereador, isto aconteceria para compensar atrasos no pagamento.

Em resposta a proponente da CEI, vereadora Sargento Regina, disse que não se deve considerar o que o vereador Enildo Alves declara. "O que o vereador diz não se escreve mais. Eu entendo que

ele está num momento de estresse porque é médico e nem em sua área consegue mais defender a prefeita, visto que a saúde no município está um caos", respondeu.

Recém empossado, o vereador Fernando Lucena também discordou do líder de Mícarla de Sousa na Câmara. Para Lucena, superfaturamento em contratos é ilegal, por isso ele questiona o porquê da tentativa de se esquivar da CEI se tudo estaria correto.

HISTÓRICO

11 de fevereiro

► Fernando Lucena (PT) e Assis de Oliveira (PR) são empossados, por ato da Presidência da Câmara Municipal e ocupam, respectivamente, as vagas de Hermano Moraes (PMDB) que se elegeu deputado estadual e Paulo Wagner (PV) eleito deputado federal.

14 de março

► Tribunal de Justiça do RN determina suspensão do ato da Presidência da Câmara que empossou Fernando Lucena e determina posse de Rejane Ferreira;

15 de março

► Rejane Ferreira (PMDB) assume o cargo que estava sendo ocupado por Fernando Lucena.

16 de março

► A juíza da 1ª Vara da Fazenda Pública, Valéria Maria Lacerda Rocha, concede liminar em favor do suplente do PV, Dinarte Torres (PV) e suspende mandato de Assis de Oliveira;

17 de março

► Dinarte Torres é empossado na vaga de Assis de Oliveira;

26 de abril

► Supremo Tribunal Federal (STF) muda decisão e define que os cargos pertencem aos suplentes da coligação;

10 de maio

► Fernando Lucena e Assis de Oliveira são empossados na Câmara Municipal de Natal.

FISCAIS DA PREFEITURA

O vereador petista Fernando Lucena usou a tribuna, a que teve direito durante a sua posse, para expor sua opinião a respeito do polêmico episódio em que não pôde permanecer no cargo, ocupando a vaga de Hermano Moraes (PMDB), perdendo o mandato por determinação judicial para que Rejane Ferreira (PMDB) assumisse a vaga.

Citando a letra da música "Tô voltando", da cantora Simone, que tocava no carro de som em frente ao prédio da Câmara, o vereador criticou o presidente da Câmara, Edivan Martins e a prefeita Mícarla de Sousa, garantindo que vai fiscalizar e cobrar ordem na Câmara. "Eu estou voltando para fiscalizar a Câmara, a educação, a saúde porque é isso que a população quer: transparência", discursou.

Fernando Lucena qualificou o presidente da Câmara de fraco por não ter defendido o seu ato de presidente e lutado para que se fizesse o que, segundo ele, todos sabiam ser o correto, ou seja, o seu direito de permanecer no mandato. Ele garantiu que vai trabalhar

para ver 'ordem na Câmara' e disse que vai cobrar o que for preciso. "Não votei no vereador Edivan Martins, não devo favor a ele. Isso aqui é uma Casa Legislativa e vai ter que se comportar como tal", declarou.

O parlamentar disse que vai investigar o valor gasto pelo presidente da Casa e os motivos para ele, Edivan Martins, possuir dois gabinetes, que serviriam, para empregar apadrinhados políticos: "Eu quero saber, de quem são esses cargos, onde estão essas pessoas e quanto custa cada um".

Assis de Oliveira, menos exaltado, relembrou que avisou à prefeita Mícarla de Sousa e ao vereador Edivan Martins para que não interferissem no processo dos mandatos, uma vez que era uma decisão do Supremo Tribunal Federal e lamentou por a prefeita, que disse ter apoiado, ter assinado o documento do Partido Verde pedindo a posse de Dinarte Torres (PV) no lugar dela, que ocupa a vaga deixada pelo deputado Federal Paulo Wagner. "Eu não sou vereador de oposição, também não



► Sargento Regina comemora decisão de colegas

sou da situação, sou vereador de Natal", declarou.

Apesar da afirmativa indefinida sobre seu posicionamento quanto à gestão Municipal, Assis de Oliveira deu o primeiro passo para oposição assinando o requerimento para a instauração da CEI dos Alugueis, uma vez que nenhum vereador da base governista acatou a proposta.

Para defender a prefeita Mícarla de Sousa e o presidente da Câmara Edivan Martins das declarações dos dois novos reempos-

dos, o líder da bancada governista, Enildo Alves disse que a posse dos cargos foi um processo cheio de falhas. "Houve muitos erros, mas quem menos errou foi a prefeita e o vereador Edivan. Qualquer presidente de partido teria feito o que a prefeita fez solicitando o mandato e, como presidente da Câmara, o vereador Edivan tinha que cumprir a determinação da justiça em retirar os cargos. Vão se cometer novos erros se continuarem acusando quem não tem culpa", enfatizou.

FOTOS: AGERMIRO LIMA / NJ

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

CONTRA O RELÓGIO

Levantamento da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) mostra que um terço dos empreendimentos eólicos com outorgas de concessão já concedida está com o cronograma oficialmente atrasado. O sistema funciona com a realização de leilões onde empresas firmam contratos para fornecimento de energia gerada com prazo estabelecido. O levantamento mostra que os atrasos registrados são ainda pequenos, em média de três meses. Porém existem casos onde o atraso registrado é de um ano. Alguns deles no Rio Grande do Norte, são os parques de Aratuá.

Pela importância que a energia eólica ganhou para o Rio Grande do Norte é chegada a hora de se criar um mecanismo de acompanhamento de cada parque, inclusive com o acompanhamento de cada fase dos projetos.

Detalhe: Nesse quadro não estão contabilizados os empreendimentos dos leilões do ano passado.

PREÇO DO CARNAVAL

Somente agora a Prefeitura de Natal está regularizando as contas do Carnaval que passou. O Diário Oficial publicou um extrato de convênio entre a Fundação Capitania das Artes e Associação das Escolas de Samba, Tribos de Índio e Troças Carnavalescas, no valor de R\$ 150.000,00 para "assessoria, projetos, lay out e concepção geral do projeto de decoração geral do Carnaval 2011".

Vale destacar que a característica do nosso último carnaval foi a ausência de decoração. Vai ver que o tal projeto contratado faltou explicitar que trata-se de decoração invisível.



ROUPA SUJA

Os companheiros do Partido dos Trabalhadores estão tendo de administrar um problema de roupa suja, misturada com uma confissão pública de fracasso na gestão da política cultural do Estado nos últimos anos. O militante Luciano Rock, incorporado à equipe da Fundação José Augusto, terminou saindo de lá brigando e levou o caso ao conhecimento do Partido, de onde terminou expulso.

Agora Rock está exigindo que o Partido divulgue as verdadeiras razões de sua saída na gestão Crispiniano Neto e levando a lavagem de roupa suja para o meio da rua – e da mídia.

DE ESPAÇO E DE CULTURA

Uma reportagem desse Novo Jornal, publicada semana passada, sobre o Museu de Cultura Popular, levantou alguns problemas que necessitam um exame mais aprofundado.

Começando pela multiplicação de espaços para abrigar algum tipo de entidade cultural.

Nesse particular existem inúmeros exemplos negativos da concepção de alguns governantes sobre os chamados "espaços culturais".

No nosso Rio Grande do Norte não têm faltado galpões que custaram recursos públicos, como se isso fosse uma ação cultural. Um clássico desta visão equivocada é o chamado "Presépio de Natal", projetado pelo escritório do arquiteto Oscar Niemeyer, em vez de solução, tornou-se um problema: - O que fazer para justificar a sua existência. Até aqui não se conhece nenhuma proposta de ocupação de área tão nobre.

Aqui, esse problema é multiplicado porque o Museu de Cultura Popular foi um sub-produto da restauração do prédio da antiga Estação Rodoviária, preservada como um marco da administração do prefeito Djalma Maranhão.

Houvesse um mínimo de bom senso e haveria uma única coisa a fazer naquela estação: coloca-la abaixo. Até mesmo para preservar a memória do grande Prefeito que foi Maranhão, que cometeu alguns equívocos do ponto de vista de urbanismo, reduzindo o tamanho de uma praça centenária, e ampliando a sua descaracterização. Começando pelo nome da Praça centenária que ganhou dois novos apelidos: Largo Dom Bosco e Largo do Teatro.

Mas, em vez de restaurar a Praça, técnicos da Prefeitura optaram pela restauração de um corpo estranho, que não servia mais para a sua destinação original, mas poderia virar um espaço cultural.

Claro que Natal merece – e necessita – de um Museu de Arte Popular, mas localiza-lo num local totalmente fora do roteiro do possível público a quem se destina é inadequado. Público que – na maioria das vezes – não é previamente consultado, nem mesmo identificado.

Pintar paredes, recompor o piso, delimitar áreas para diversas ocupações é relativamente fácil. Difícil é dar vida ao espaço.

A entrevista da Diretora do Museu, Tânia Sampaio, a este Novo Jornal mostra a dificuldade da missão que lhe foi confiada. E como solução parece ter escolhido aquele velho princípio: - Se Maomé não vai a Montanha, a montanha vá a Maomé.

Ele anuncia sua disposição de extrapolar o espaço que deveria dirigir, invadindo a praça.

No meio da praça, ela espera encontrar o interesse das pessoas que passam pela área e não se interessam – nem percebem – a existência do tal Museu de Arte Popular.



FÁBIO POTZOBOM / AB

“Esse Ministro é inepto, incompetente e desonesto”

DO GOVERNADOR DO CEARÁ, CID GOMES, SOBRE O MINISTRO DOS TRANSPORTES, O POTIGUAR ALFREDO NASCIMENTO. CID APÓIA O GOVERNO QUE TEM ESSE MINISTRO

PALESTRA ESPÍRITA

Fernando Luiz comandante do programa "Talentos Potiguar" na Tv, onde atua como cantor e apresentador, se prepara para um novo desafio: vai ser conferencista no 16º Simpósio Espírita da Associação Família Seareiros do Amanhã, dia 27.



LINHA DE TRANSMISSÃO

Um Parque de geração de Energia Eólica, a Brasventos Aratuá Geradora de Energia, do município de Guamaré, está cuidando de criar sua própria linha de transmissão. Entrou com um pedido de licença para instalar uma LT (linha de transmissão) de 11,8 Km entre o Parque a Subestação de Guamaré, de propriedade de Cosern.

ZUM ZUM ZUM

► Hoje tem eleição para o Centro de Tecnologia da UFRN com duas chapas na disputa: Ricardo Ferreira Pinheiro (chapa 1) e José Daniel Diniz Melo (Chapa 2)
► Laurence Bittencourt autografa, hoje, (19h, Siciliano do Midway) seu livro "Por que não o que é nosso?"
► A prefeita Micarla de Sousa abriu um crédito suplementar de R\$ 542.030,00 para a Secretaria Municipal de

Juventude, Esporte e Lazer.
► O combate à Dengue chegou a telemarketing. Chamadas estão sendo feitas convocando a população a combater o mosquito.
► A maternidade-escola Januário Cicco homenageia, na manhã de hoje, o reitor Ivonildo Rego, que está terminando seu mandato na UFRN.
► Hoje completa 40 anos que o

governador Cortez Pereira inaugurava a eletrificação da cidade de Tenente Ananias pela Cosern.
► Este Novo Jornal errou: François Silvestre não está aposentado. É Procurador do Estado exercendo suas funções na cidade de Pau dos Ferros.
► A Sim Tv reúne a imprensa para almoço, hoje, a fim de apresentar sua nova grade de programação.

► O Presidente da ABIH-Nacional, Enrico Fermi, confirma presença, hoje, no 2º Fórum de Turismo do RN, que antecede o encontro da BNTM.
► Eleito o novo Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros: Alderi Alves de Souza, da Chapa 2.
► A Escola de Ciências e Tecnologia da UFRN promove, hoje, o seminário sobre "A teoria dos valores extremos".

DIREITOS HUMANOS

A Universidade Federal se prepara para encontrar a Ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário, que visitará Natal, dia 20, para discutir a possibilidade de selecionar projetos voltados para promoção e defesa dos direitos humanos. Da criança e do adolescente, da pessoa idosa e de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Hoje a tarde, no auditório da Faculdade de Enfermagem, a Pró Reitoria de Extensão reunirá diferentes segmentos da UFRN para tratar do assunto.

PRIMEIRO CARRO

Hoje completa, exatamente, um século da chegada a cidade de Mossoró, do primeiro automóvel

Pertencia a empresa Tertuliano Fernandes & Cia.

BOAS MANEIRAS

Dar preferência a deficientes físicos (e também aos mais velhos) é um princípio básico de boas maneiras. Mas, em Natal, tornou-se obrigatório, depois que a prefeita Micarla de Souza sancionou a Lei nº 6.241 que torna obrigatória esta medida em bancos, lojas, repartições públicas, supermercados e elevadores.

Mas, somente dentro de 60 dias é que a matéria será regulamentada.

CAFÉ COM CAMARÃO

Um café da manhã que estava marcado para hoje, no auditório do Sebrae, para o lançamento para a imprensa da 8ª Fenacan (Feira Nacional do Câmara), ficou para amanhã. Este ano a Fenacan será realizada em paralelo com a reunião mundial da World Aquaculture Society, Os dois eventos serão realizados, no Centro de Convenções de Natal, a partir do dia 6 de junho.

CASTELO DE AREIA

O calçadão das praias urbanas de Natal são muito parecidos com os castelos de areia construídos na orla. Tem durabilidade de uma maré. Mas, não custam pouco. A Prefeitura contratou a empresa Engecal por R\$ 489.339,00 para fazer a recuperação do trecho do calçadão de Areia Preta.

MAIS GREVE

Além da greve dos Professores, na UERN existe um processo de greve dos estudantes em marcha. Hoje, às 8 hs, no Ginásio do Campus Central, em Mossoró, o Diretório Central dos Estudantes programa uma assembléia para deflagrar o movimento grevista.

Editorial

Dengue preocupa

O alerta feito na edição de hoje por representantes da Sociedade norte-riograndense de Infectologia a respeito do descontrole no combate a dengue é da maior gravidade e deveria ser observado com atenção por todos aqueles que trabalham em saúde e, mais especificamente, por aqueles envolvidos com o enfrentamento da epidemia que atinge a cidade.

Se é correto avaliar que, geralmente, é depois da morte de alguém com maior representatividade social, como era o auxiliar do governo vítima da dengue hemorrágica, que a doença começa, de fato, a preocupar o cidadão comum, é igualmente correto imaginar que, mais cedo ou mais tarde, a dengue haveria de fazer vítimas fatais, fossem elas de classe alta, média ou não, tantos são os casos e tão desconstruídas têm sido as políticas adotadas para tentar diminuir as notificações.

Os especialistas advertem que em razão das subnotificações e dos procedimentos inadequados de médicos das redes pública e privada os casos de dengue devem ser ainda maiores que os registrados oficialmente.

Há um desrespeito generalizado em relação aos cuidados que precisam ser tomados diante dos casos verificados e em relação ao atendimento que deve ser prestado aos pacientes. O Ministério da Saúde estabelece um protocolo oficial de atendimento, a fim de que os registros possam ser mapeados e a fim, principalmente, de que os doentes sejam tratados de forma correta.

Pior do que descobrir que a subnotificação mascara a gravidade da dengue em Natal é notar que, por mais grave que seja o quadro atual, ele tende a se intensificar a partir da chegada, inevitável, do tipo 4 da doença, aquele para o qual ainda não há antídoto. O sistema de saúde, todo ele, precisa estar afinado – ao contrário do que ocorre hoje – e preparado para quando essa nova "variação" aportar.

A avaliação feita na edição de hoje deste jornal pelo vice-presidente da Sociedade Riograndense do Norte de Infectologia preocupa na medida em que aponta para um risco muito grande de a doença se expandir exatamente em 2014, ano da Copa do Mundo e em que Natal deverá participar, sendo uma das subdesdes.

Se não houvesse razão nenhuma além dessa – o fato de ser protagonista no mundial de 2014 – para que as atenções das autoridades se voltassem para a solução dos casos graves de saúde, seria o bastante para causar preocupação.

A progressão dos casos de dengue assusta porque, por mais que sejam previstos, as ações de combate não conseguem ser suficientes para diminuí-los. E, o pior, não parecem preocupar tanto as autoridades quanto deveriam.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ► carlosprado@novojournal.jor.br



Turbulência à vista

No último fim de semana, ao criticar o estado das rodovias federais em seu estado, o governador do Ceará, Cid Gomes, chamou o ministro dos Transportes Alfredo Nascimento e inepto, incompetente e desonesto.

O cearense disse ainda que o Dnit, órgão do ministério encarregado da infraestrutura rodoviária, é um antro de roubafeira.

Foi uma declaração forte, talvez nunca vista entre membros de partidos da base de apoio ao governo federal. Gomes é do PSB e Nascimento do PR, ambos com assentos no primeiro escalão da gestão petista de Dilma Rousseff.

Como resposta às acusações, o Ministério dos Transportes divulgou nota, ontem, em que afirma que "o ministro recebeu com surpresa as declarações do governador do Ceará".

O ditado diz que quem cala consente e a reação de Nascimento foi quase isso. Ele não se mostrou indignado, não exigiu provas nem ameaçou processar Cid Gomes, como forma de defender a própria honra.

O ministro preferiu se fazer morto para não sustentar a demanda. Sabe que será o mais prejudicado se levar o debate adiante. Por isso calou. É melhor escapar fedendo.

Uma primeira análise do episódio, forçosamente, leva a uma avaliação do desempenho do ministério dos Transportes, uma espécie de feudo do PR, desde o período Lula, após anos sobre o controle do PMDB na Era FHC.

Com um orçamento de mais de R\$ 18 bilhões em 2011, a pasta é um dos filés do loteamento político partidário que garante a composição de apoio governamental no Congresso Nacional.

Se a situação das rodovias federais tem gerado reações como a do governador cearense, não deve ser a eficiência que mantém o PR à frente do Ministério. O que será, então, que o partido e Alfredo Nascimento têm para garantir o apoio necessário para manter o comando da pasta? Mistério.

A segunda análise remete à postura de oposição assumida por Cid Gomes, tido como um político moderado, sempre diplomático em suas manifestações. Se fosse seu irmão, Ciro, a achincalhar ministros, não seria novidade, mas partindo dele a descompostura chama a atenção.

Esta semana entraram no ar as inserções do PSB na propaganda da TV. O destaque é o governador pernambucano Eduardo Campos fazendo um discurso independente e pedindo o apoio da população ao novo na política brasileira.

Campos, que era unha e carne com Lula, nem cita Dilma em suas falas.

Com sua conduta, diferente da do antecessor, a presidente vai, aos poucos se afastando do lulismo e levando com ela o PT. O PSB parece querer ocupar o vácuo com suas críticas. E olha que Ciro ainda nem entrou em campo.

Órfão de cargos federais, como fica o PSB potiguar nessa briga de rochedo e mar?

VISITE O NOVO ESTANDE DA CYRELA PLANO&PLANO NO NATAL SHOPPING E CONHEÇA OS NOSSOS PRODUTOS.

CYRELA PLANO&PLANO

Abreu BrasilBrokers

WWW.CYRELAPLANOPLANO.COM.BR

Twitter /cyrelaplano YouTube /planoaplano facebook/cyrelaplano

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Gôndola social

Em reunião ontem com dirigentes da Associação Brasileira de Supermercados, em São Paulo, a ministra Tereza Campello (Desenvolvimento Social) propôs que beneficiários do Bolsa Família sejam recrutados para trabalhar nas principais redes varejistas. A qualificação da mão de obra se daria pelo Pronatec, programa de ensino técnico recém-lançado pelo Planalto.

O governo também quer que os empresários comprem a produção excedente de agricultores familiares para ampliar a oferta de emprego e a renda no campo. A iniciativa visa consolidar o conceito de inclusão produtiva no 'Brasil sem Miséria', programa com anúncio previsto ainda para o primeiro semestre.

VIU?

De Aloizio Mercadante (Ciência e Tecnologia), no evento dos prefeitos: 'E então, presidente, como vai a saúde?'. Resposta de Dilma: 'Estou com os exames. Estão todos excelentes'.

SEGURA AÍ

O Planalto convenceu José Sarney (PMDB-AP) a cancelar a sessão que apreciaria, hoje, o veto de Lula à distribuição dos royalties de petróleo tal como aprovada pelo Congresso. Principal interessado na manutenção do veto, o governador Sérgio Cabral (PMDB-AP) chegou a ligar para o presidente do Senado.

VAI...

Gilberto Carvalho (Secretaria Geral) dirá hoje a Ana de Hollanda que o governo não pretende ceder à pressão dos que querem a cabeça da ministra da Cultura, mas que esta, por sua vez, precisa 'conquistar' a pasta.

...QUE É TUA

O governo não gostou da forma como foi anunciada a devolução de diárias indevidamente pagas à ministra. Ela havia sido orientada a se antecipar à CGU, o que não ocorreu. O órgão acabou anunciando a decisão. Souo como cobrança.

QUEBRA ESSA 1

A ida de Paulo Skaf para o PMDB teve empurrão de Lula. Ele ligou para o governador Eduardo Campos (PE), dono do PSB, pedindo a 'liberação' do presidente da Fiesp.

QUEBRA ESSA 2

Para convencer Raimundo Colombo (SC) a trocar o DEM pelo PSD, Gilber-

to Kassab levou o governador a Eduardo Campos, que lhe garantiu o apoio do PSB à sua reeleição. O tempo de TV da nova sigla é insuficiente para sustentar candidatura competitiva.

DISTRITAIS

José Serra (PSDB) pediu audiência hoje com Michel Temer. Defensor do voto distrital misto já em 2012, quer discutir reforma política com o vice-presidente, que advoga o 'distritão'.

EXTRAFINO

Em busca de explicação para a inexplicável oferta de vaga a Marco Maciel, nascido e residente em Pernambuco, no conselho da CET, os paulistanos chegaram a uma piada: o ex-senador defenderá a adoção de carros 'slim', adequados à sua esquelética figura, colaborando assim para desafogar o trânsito da cidade.

ENTRE DOIS AMORES

O PP-SP está dividido quanto ao namoro com Geraldo Alckmin. Enquanto Paulo Maluf negocia a participação no governo paulista, Celso Russomano, candidato derrotado ao Bandeirantes, defende o alinhamento com Dilma e ameaça recorrer ao comando nacional da sigla.

FALTA COMBINAR

O presidente do PP, Francisco Dornelles (RJ), já avalizou a aliança em São Paulo.

FICOU DIFÍCIL

A bancada federal está perdendo a disputa pela Secretaria-geral do PSDB-SP. Referenciado por aliados de Alckmin e Serra, o deputado Vaz de Lima deve ser desbancado por César Gontijo em reunião marcada para a noite de amanhã.

TIROTEIO

“Para a família, os favores. Para os inimigos, o rigor da lei. A decisão do Itamaraty vem na esteira dessa constatação brasileira.

DO LÍDER DO PSDB NO SENADO, ÁLVARO DIAS (PR), sobre a manutenção dos passaportes diplomáticos de quatro filhos e três netos de Lula mesmo diante do pedido de cancelamento feito pelo Ministério Público.

CONTRAPONTO

AS BELAS E AS FERAS

A votação da MP que reformula o programa 'Minha Casa, Minha Vida' foi interrompida ontem para que os senadores recepcionassem uma delegação de misses. Feitas as honras da casa, José Sarney (PMDB-AP) retornou à cadeira de presidente e tomou a palavra:

– Eu gostaria de agradecer a presença das misses, que honraram a nossa sessão.

Inscrito para discursar, Aloysio Nunes (PSDB-SP) também não resistiu aos encantos das jovens:

– Nós tiramos a aridez da medida provisória depois desse breve e fugaz instante de beleza.

O QUE NÃO FAZ SENTIDO

/ CRISE / MESMO SOB PRESSÃO, ANA DE HOLLANDA DIZ QUE NÃO DEIXA O CARGO DE MINISTRA DA CULTURA

FOLHAPRESS

CERCADA DE APOIADORES e rivais, a ministra da Cultura Ana de Hollanda negou que vá deixar o cargo. Ontem ela ouviu por cerca de três horas as reivindicações por parte de artistas e entidades do setor cultural, durante um encontro na Assembleia Legislativa de São Paulo.

O ministério foi duramente criticado pelo atraso no pagamento de convênios e contratos e por não ter ainda lançado novos editais de fomento - marca da gestão Juca Ferreira.

Os ataques mais contundentes, no entanto, vieram na forma de uma carta à presidente Dilma Rousseff, redigida pelo movimento Mobiliza Cultura - organização ligada à cultura digital - e lida em voz alta no auditório.

“Ao bloquear o processo de reforma da lei dos Direitos Autorais, ignorando as manifestações recebidas durante seis anos de debates, 150 reuniões realizadas em todo o país, nove seminários nacionais e internacionais, 75 dias de consulta pública através da internet que receberam 7863 contribuições, a ministra afronta todo um enorme esforço democrático”, dizia o documento.

Ana, que comentou cada uma das críticas apontadas à gestão do Iphan, ao atraso nos pagamentos e burocratização dos processos do ministério, disse



► Ana de Hollanda fala em encontro na Assembleia Legislativa de SP

que não iria comentar a carta por ser esta “dirigida à presidenta”, comentário que gerou reações de reprovação na plateia.

Apesar do clima de hostilidade, não havia um movimento organizado pedindo a saída da ministra.

Ao deixar o auditório, o diretor teatral Zé Celso Martinez Correia disse que “não quer que ela saia”, mas ressaltou que “ela não pode ignorar as reivindicações expressas na carta”.

“Não adianta nada ela cair e continuar a mesma coisa. O pecado capital desse ministério foi não

ter reagido ao corte de Orçamento. Essa é a hora em que a ministra precisa convocar a classe artística e dizer “não vamos aceitar isso”. Ela ficou calada e vem tomando medidas solitárias”, disse o diretor.

Segundo Ana, contratos - alguns deles milionários - foram assinados pela gestão anterior e ela agora terá de cumpri-los.

“A maior parte do orçamento deste ano está comprometida com compromissos honrados no ano passado”, explicou.

A cineasta Tata Amaral, vencedora de um edital no fim do ano passado, reclamou ainda não

ter sido paga. “Quando vão honrar o compromisso?”

Embora muitos tenham declarado ter “simpatia” pela figura da ministra, circulava pela plateia a ideia de que ela não dialoga o suficiente com o meio.

“Tenho muitos amigos que passam dificuldades vivendo de arte. Quando a presidenta Dilma me chamou ela conhecia meu currículo. Ela sabe que eu não ando com a elite. Eu vou da elite à periferia”, declarou.

Ana de Hollanda deixou o auditório sem falar com a imprensa, escoltada pela PM.

/ VICE /

Temer é excluído de inquérito sobre propina em licitação

O VICE-PRESIDENTE DA República, Michel Temer, foi excluído do inquérito que investiga supostos pagamentos de propina em licitações do Porto de Santos.

O ministro Marco Aurélio Mello entendeu que não há novos fatos contra Temer desde que a Procuradoria-Geral da República mandou arquivar o processo, em 2002, contra o então deputado federal.

A acusação contra Temer veio à tona em 2000, quando ele foi citado em um processo de separa-

ção do então presidente da Codesp (Companhia de Docas do Estado de São Paulo), Marcelo Azeredo, e da ex-companheira dele, que tentava obter pensão. Ela acusou o ex-marido de ter negócios ilícitos e citou Michel Temer como um dos beneficiários do esquema de pagamento de propina.

O procurador-geral da República na época, Geraldo Brindeiro, mandou arquivar o inquérito em 2002 por falta de provas contra Temer. Quatro anos mais tarde, a

Polícia Federal abriu novo inquérito para apurar melhor o caso. Foi esse inquérito que chegou ao STF recentemente, sob relatoria do ministro Marco Aurélio.

Em parecer, o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, defendeu que não havia fatos novos contra Michel Temer e que ele deveria ser excluído do caso. Com a decisão do ministro Marco Aurélio Mello, o caso volta para a Justiça Federal em Santos, uma vez que Marcelo Azeredo não tem foro privilegiado.



► Michel Temer: livre

/ RESPOSTA /

MINISTRO VAI ENTRAR COM QUEIXA-CRIME CONTRA GOVERNADOR DO CEARÁ

FOLHAPRESS

O MINISTRO ALFREDO Nascimento (Transportes) vai ingressar com queixa-crime no STF (Superior Tribunal de Justiça) contra o governador do Ceará, Cid Gomes (PSB), que o chamou de “inepto,

incompetente e desonesto”.

As declarações de Cid foram dadas no último sábado, em evento público no interior do Ceará, quando ele criticava a situação das estradas federais no Estado. O governador também chamou o Dnit (Departamento Nacional de

Infraestrutura de Transportes) de “antro de roubalheira”.

“Digo ao cidadão do Ceará que os problemas das estradas serão revertidos”, disse ontem o ministro, em nota. “Ao governador, reservo o meu silêncio. Ele que se entenda com a Justiça”, completou.

Em evento ontem, em Fortaleza, Cid baixou um pouco o tom das críticas: disse que as declarações foram direcionadas à pasta, e não ao ministro. “É um ministério desonesto e incompetente”,

afirmou.

A gravação de suas declarações no sábado, no entanto, deixou claro que ele se referiu diretamente a Nascimento: “É um ministro inepto, incompetente e desonesto, que, à frente desse ministério já há vários anos, tem discriminado o Estado do Ceará”.

Em nota, o Ministério dos Transportes diz que Nascimento se “surpreendeu” com as declarações de Cid e que o governador nunca o procurou para fazer essas críticas.

/ POLÍTICA /

SENADO “FATIA” PROPOSTA PARA VOTAÇÃO DA REFORMA

FOLHAPRESS

SEM CONSENSO SOBRE os principais temas da reforma política, o Senado vai ter que analisar 11 matérias com mudanças no sistema eleitoral do país para tirar a reforma do papel.

As propostas reúnem os pon-

tos aprovados pela comissão que discutiu a reforma nos últimos dois meses, mas os próprios integrantes admitem que muitos vão sofrer “mudanças radicais” ao longo da tramitação - com risco de não serem aprovados.

O número de eleitos depende da quantidade de votos recebidos por cada legenda. A proposta precisa tramitar na Comissão de Constituição e Justiça e pelo plenário do Senado para ser aprovada - assim como as outras dez PECs e projetos de lei que integram a reforma. Depois, todos seguem para análise da Câmara.

A PEC prevê a cota de 50% das candidaturas para mulheres, com a alternância de um homem e uma mulher nas listas fechadas dos partidos.

Como a proposta muda as regras das eleições proporcionais, a expectativa é que a matéria também sofra forte resistência na Câmara.

A comissão também aprovou ontem projeto de lei que determina o financiamento público das campanhas.

Jornal de



ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

Quem cometeu perjúrio: Mícarla ou Thiago?

QUEM COMETEU PERJÚRIO: a prefeita de Natal, jornalista e empresária Mícarla de Souza, ou o secretário municipal de Saúde, advogado Thiago Trindade? Depondo perante o ministério público, no inquérito relativo à suspeitíssima contratação do Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI) pelo governo desta capital, Mícarla tirou o braço da seringa, na semana passada, jogando toda a responsabilidade sobre seu auxiliar.

Ouvindo nesta segunda-feira, 9, anteontem, pela mesma promotoria, Thiago reiterou a informação de que a chefe foi mantida a respeito do processo de contratação durante todas as etapas deste.

Depois desta performance uma nebulosa encobre especulações sobre o futuro de Thiago na equipe de Mícarla. Porém, aqui interessa saber quem mentiu aos investigadores, e tentar descobrir uma série de coisas intrigantes. Por exemplo: por que Mícarla mentiria? Da mesma forma: por que Thiago mentiria? A favor dela pode até erigir-se uma tentativa de explicação: senhora de conhecimentos aquém de epiteliais em tudo, poderia não compreender o peso jurídico de mentir em depoimento ao ministério público, turvando o andamento de investigação prestes a desaguar no poder judiciário. Com Thiago seria diferente: sabe que pode ser chamado a responder perante o tribunal de ética da seccional potiguar da Ordem (OAB), colocando

em jogo seu futuro profissional.

Encontrar a verdade sobre a mentira de um, do outro ou de ambos importa muito para se imaginar aonde chegarão, graças à colaboração dos dois, as investigações que o “parquet” promove com o objetivo de descobrir como foi que esse ITCI desceu de pára-quadras na administração natalense, se aqui não era conhecida, ninguém daqui o recomendava e subitamente abischoitou mais de oito milhões de reais a pretexto de montar uma grande parafernália que aos poucos se desmilingue. Neste início de semana, por exemplo, o que pelo contrato deveria ser a mobilização de um super-helicóptero transformou-se na comezinha montagem ao rés do chão de armadilhas para o grande inimigo, o inseto “*aedes aegypti*”.

Sem poder avançar nessas interrogações, transcrevo aqui um texto que veiculei na semana passada no portal No Minuto a respeito da verdade que se insinua e Thiago e Mícarla evitam mostrar: a contratação da ITCI teria sido recomendada pelo governo federal. Ei-lo:

MINISTRO TEM QUE DEPOR NO INQUÉRITO

Ainda que exultando com a qualidade do trabalho desenvolvido pelo ministério público em relação às falcaturas em-

butidas no milionário contrato da empresa pernambucana Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI) pela prefeitura de Natal, ouso lembrar aqui que se trata de escândalo nacional, e não paroquial.

Ná hora em que, para livrar-se, a prefeita Mícarla de Souza entrega ao banco dos réus o jovem advogado Thiago Trindade, secretário municipal de Saúde e até antes de tomar posse neste cargo reputado como uma das mais promissoras carreiras no campo do direito em Natal, atribuindo unicamente a ele as irregularidades adredemente inseridas no processo desde a unilateral declaração de dispensabilidade de licitação, é indispensável mostrar que o crime foi praticado bem de cima para baixo.

É indispensável atrair para a cena do crime o ministro da Saúde, médico sanitário Alexandre Padilha, a principal porta do diálogo que em 2010 fez Mícarla abdicar das vinculações políticas que viabilizaram sua eleição em 2008 para passar a apoiar a candidatura da economista Dilma Rousseff à presidência da república, acreditando que assim abriria para seu governo as torneiras financeiras da Viúva nacional.

Há poucos dias e bem antes, portanto, de ser transformado no novo Daniel na cova dos leões, ao depor, como representante de Mícarla, durante audiência pública sobre esta, que é a enésima liga-

ção espúria promovida pelo atual governo municipal, Thiago declarou que a atração do ITCI foi uma operação recomendada pelo Ministro, durante visita que fez à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Pajuçara, nesta capital. Apontou até as testemunhas que ouviram Padilha propor a empresa recifense.

Doida atrás de dinheiro e perdida no cenário de atrasos em que se meteu em relação também à preparação da cidade para a Copa do Mundo de 2014 e para a tentativa de eleição que se mete no caminho deste evento, é possível que a prefeita de Natal apenas tenha cedido à jogada do PT, seu eterno rival no cenário natalense. O canto de sereia federal pode tê-la feito empurrar nesse buraco moral oito milhões de reais como se enterrasse uma prolífica botija em busca de compensações mais ambiciosas em outras searas, a fim de tirar sua administração do lodaçal em que sua inexperiência gerencial havia afundado em pouquíssimo tempo principalmente por sua inabilitação. E quanto a Thiago apenas tenha faltado no gestor subordinado a tal burgomestra o advogado que em outros tempos contra-indicaria esta empreitada.

Muitas são as conexões que precisam vir ao conhecimento da população no que sugere ser a tessitura de uma rede de terceirização como aparelhamento do serviço público no campo da saúde, sendo aceitável imaginar que a aranha tecelã age a partir de Pernambuco, onde o partido de Padilha, o PT, primeiro começou a colocar em prática esses contratos, tão logo assumiu o governo de Recife, no final dos anos noventa. Não deve ser mera coincidência o que levou o Ministro da Saúde em 2010, um petista que havia descoberto essas sociedades criadas como organizações so-

ciais, as chamadas OSCIPs, quando comandava o governo de Recife, a impingir à prefeitura de Natal a terceirização da UPA de Pajuçara. Como não poderia deixar de ser, é pernambucana a empresa que administra este posto de saúde natalense, cuja inauguração foi prestigiada pela presença do então presidente Lula da Silva.

Tanto o inquerito que o promotor público Emmanoel Dhayan planejou e conduz como demolidora operação militar que lembra o legendário general israelense Morshe do monóculo e do mesmo sobrenome, quanto as investigações conduzidas no ministério público especial junto ao Tribunal de Contas pelo procurador Luciano Ramos tendem a chegar a um norte de réus que a bússola pode estar apontado. No entanto, às vezes o leitor enxerga apenas o ponto mais próximo que a agulha sugere. Às vezes, é necessário usar equipamentos óticos de muito maior alcance para ver até onde vão as conexões do que pode estar constituindo o sucedâneo dos escândalos dos sanguessugas e das ambulâncias no seio do ministério da Saúde e governos estaduais e municipais cooptados.

Mesmo que uma ou outra descoberta de envolvimento de gente pendurada em escalões superiores possa, de repente, determinar que os julgamentos só poderão ser feitos por tribunais superiores, em Brasília, mercê de excrecência processual que o então presidente Fernando Henrique Carodoso impingiu ao país para se proteger de milhares de ações contra ele que pareciam aguardar o fim de seu mandato em todos os quadrantes do país. Aí repousa a certeza de que é indispensável pelo menos colher um depoimento de Padilha, quando não citá-lo como réu.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Saída pra Educação, já!

É muito importante que os pais que têm filhos matriculados em escola pública, principalmente, a visitem, pelo menos, uma vez por semana.

Esse gesto terá vários significados:

Primeiro, o interesse pela educação dos filhos; segundo, o seu reconhecimento da necessidade de compartilhar os desafios que a escola pública enfrenta.

Se a escola tem problema, por mais simples que seja, não deve, nem pode ficar escondido. Do mais simples ao mais oneroso. Da falta de professor à falta de merenda, um dia sequer, tem que ser denunciado.

Problema não é coisa pra se ficar juntando.

Quanto mais cedo for enfrentado, menos complicado será o caminho da solução.

É obrigação do poder público oferecer à sociedade uma escola pública digna; uma escola pública de qualidade.

Se isso não ocorre, tem que ser denunciado.

Mas, não apenas isso porque, na maioria das vezes, a denúncia, por si só, nada resolve.

Às vezes até, piora. E aí?

Entendo que a educação é tão fundamental que também defendo o despertar da sociedade para que assuma as falhas e as omissões do poder público.

Afinal, a sociedade é que elege os governantes e se eles deixam a escola pública na situação em que se encontra, a sociedade não pode simplesmente lavar as mãos como se não tivesse nada com isso.

Tem e muito. Ou a sociedade não tem nada a ver com isso?

Domingo passado, o Fantástico, da Rede Globo, expôs a administração de Natal à vergonha nacional por conta da triste situação da merenda numa escola municipal. Ontem, aqui no NOVO JORNAL, uma constatação: A merenda, enfim, está restabelecida em toda rede municipal visitada, mas pela qualidade dela ninguém botava a mão no fogo. É duvidosa.

Ora, não existe escola pública de qualidade, se não existe também uma merenda escolar de qualidade acima de qualquer suspeita. Isso é básico. É fundamental.

Lembro de ter lido recente artigo do professor João Faustino defendendo a formulação de um pacto em favor da educação pública.

A tal ponto de gravidade a situação chegou que, sob a visão de Faustino, do poder público sozinho não se pode esperar mais tudo.

Para ele, há que haver uma mobilização geral para a formulação de um pacto que vise a salvação da educação pública no RN. Por que não ouvi-lo?

Por que não aproveitar a sua larga experiência de especialista que passou – digamos – por “todos os lados do balcão”, como aluno, pai, professor e gestor, a fim de nos trazer uma luz que retire da falência o sistema educacional potiguar?

Não pode haver hora mais oportuna que a atual.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Dengue

A morte de um servidor da Secretaria de Ação Social do governo por dengue hemorrágica mostra que estamos todos expostos à fúria desse mosquito violento, que não consegue ser combatido nem por 300 fiscais de rua, inúmeras vans, por centro de hidratação, por nada. Mostra como todos nós podemos ser a próxima vítima.

Antônio Marque Siqueira,

Tirol

Dengue II

Então a Prefeitura de Natal gasta R\$ 8 milhões e não consegue matar o mosquito da dengue? E gente que tem plano de saúde e trabalha junto com o poder pode ser morto a qualquer hora? Estão brincando com a saúde da gente. Até quando?

Rosângela Amorim,

Petrópolis

Vinte Anos

Caro Cassiano Arruda:

Passou voando. Mas o fato é que, no país em que a maioria das empresas dura menos de dois anos, já vamos com duas décadas de atividades. Ao longo desse tempo, um dos nossos maiores orgulhos é ter feito de cada fornecedor um parceiro. Amigos com quem dividimos desafios, prêmios e cases. E que se tornaram corresponsáveis por esses 7 mil e trezentos dias de trabalho pesado, mas também de muito

sucesso.

Nesse sentido, queremos externar os nossos agradecimentos especiais pelo seu apoio e colaboração para a divulgação da comemoração dessa data. E torcer por mais 20 anos de parceria.

Um abraço forte,

Alexandre Firmino - Lana Mendes,

Diretoria da Dois.a Publicidade

Merenda

O secretário de educação da prefeitura correu para explicar a reportagem do Fantástico mostrando a falta de merenda nas escolas, mas não explicou o sucateamento de várias delas. Como cidadã, acho vergonhosa o que foi mostrado na escola Joaquim Honório, onde oito das doze salas estão interdadas, obrigando os alunos a ter aulas em rodízio, somente três dias por semana e ainda saindo às dez da manhã. Depois que o Ministério da Educação diz que os estudante daqui não entendem o que escrevem é que aparece um monte de autoridade tentando se explicar. Estamos perdidos desse jeito.

Ana Maria Santana,

Capim Macio

Água

Vândalos furtaram na madrugada desta terça-feira (10) a fiação de dois poços tubulares e prejudicaram em 30%, o abastecimento de água para a Zona Oeste de Natal. A Companhia

de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) está providenciando a reposição do material elétrico roubado e deve reativar os dois mananciais subterrâneos no início da noite desta terça, quando a oferta de água começará a ser normalizada.

O gerente da Regional Natal Sul, Lamarcos Teixeira, informa que na manhã desta quarta-feira (11), a distribuição de água estará regularizada, inclusive para as partes mais altas dos bairros que compõe aquela região de Natal. A ocorrência foi comunicada à polícia, para que as investigações possam auxiliar a identificação dos responsáveis pela prática deste ato criminoso. Os dois poços tubulares, instalados no bairro San Vale, produzem 400 mil litros de água por hora e integram o sistema que abastece o Reservatório R-6, localizado no bairro da Candelária, responsável pelo fornecimento de água para aquele bairro e mais os de Cidade da Esperança, Dix-Sept Rosado, Nazaré, Cidade Nova, Nova Cidade, Planalto, Bom Pastor e Felipe Camarão.

Assessoria de Comunicação da Caern

Correção

Só um reparo: Não sou aposentado. Sou Procurador do Estado em atividade, lotado em Pau dos Ferros. A ditadura não me permitiu tempo de serviço contínuo. Só saírei pela compulsória. Obrigado.

François Silvestre,

Por e-mail

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara

Diretor Administrativo Lauro Jucá

Diretor Comercial Leandro Mendes

Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /

comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira

CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,605				
TURISMO	1,670				
PARALELO	1,720	2,311	0,39% 64.876,88	12%	0,77%

ANEEL CONTRATA LINHAS DE TRANSMISSÃO NO RN

/ ENERGIA / LEILÃO A SER REALIZADO EM JUNHO VAI DEFINIR SISTEMAS DE ESCOAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA PRODUZIDA NOS PARQUES EÓLICOS EM CONSTRUÇÃO NO ESTADO

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

A **AGÊNCIA NACIONAL** de Energia Elétrica irá contratar a construção de 365 quilômetros de linhas para transmissão de energia ligando os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. O objetivo é garantir a transmissão da energia que será gerada a partir da entrada em funcionamento dos parques de energia eólica. O primeiro leilão de transmissão de 2011 está marcado para o dia 10 de junho na sede da Bovespa, em São Paulo, e foi aprovado ontem pela diretoria da Aneel.

São três empreendimentos a serem leiloados. Dois deles envolvem o Rio Grande do Norte. Um ligando a região de João Câmara a Campina Grande, na Paraíba. Esse empreendimento está dividido em três lotes, somando 299,5 quilômetros, passando pelos municípios de João Câmara, Poço Branco, Taipu, Ceará Mirim, Extremoz, São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Vera Cruz, São José de Mipibu, Monte Alegre, Lagoa Salgada, Lagoa de Pedras, Serriinha, Santo Antônio, Lagoa Danta, Passa e Fica, Nova Cruz e entrando na Paraíba por Campo de Santana, Riachão, Dona Inês, Araruna, Cacimba de Dentro, Bananeiras, Solânea, Arara, Casserengue, Remígio, Areia, Esperança, Alagôa Nova, Areal, São Sebastião de Lagoa de Roça, Montadas, Lagoa Seca, Puxin, Massaranduba e Campina Grande.

O segundo empreendimento com 65 quilômetros ligará Cafarnaum a Irecê, na Bahia. O terceiro lote a ser leiloado começa em Ibiapina, no Ceará, passando por Ubajara, Tianguá e chegando a Lagoa Nova, outra linha passa por Campo Redondo, Cerro Corá, Currais Novos, Lagoa Nova, Santa Cruz, Bodó, Lajes Pintadas, Santana do Matos e São Tomé,



► Novas linhas vão escoar energia dos parques eólicos

todos no Rio Grande do Norte. No total esse empreendimento tem 65 quilômetros.

A extensão total a ser contratada no leilão é de 430 quilômetros e investimentos da ordem de R\$ 750 milhões e geração de 4,5 mil empregos diretos. A soma das Receitas Anuais Permitidas (RAP), que é a receita anual que a transmissora terá direito pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários, a partir da entrada em operação comercial das instalações, é de R\$ 93,6 milhões. Segundo os dados da Aneel, os dois empreendimentos que passam pelo Rio Grande do Norte somam cerca de R\$ 88 milhões de (RAP) e irão gerar 4.250 empregos.

O leilão visa à contratação de concessões de empreendimentos que vão integrar o Sistema Interligado Nacional (SIN), em conjunto com Instalações de Transmissão de Interesse Exclusivo de

Centrais de Geração (ICG) que comercializaram energia nos leilões de energia de reserva e de fontes alternativas realizados no ano passado.

As ICG são necessárias para escoamento da energia eólica comercializada nos leilões de fontes alternativas e de energia de reserva, de agosto de 2010, que resultaram na contratação de 1.206,6 MW de potência instalada na Bahia, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

O descasamento entre a entrada em funcionamento dos parques de energia eólica contratados no leilão de 2009 e as linhas de transmissão para conectar ao sistema Interligado Nacional preocupa a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), órgão do governo que faz o planejamento do setor. Isso porque o leilão anterior de transmissão para atender esses parques aconteceu um ano depois de vendida a energia.

Fiscalização da Aneel aponta que um terço dos empreendimentos de energia eólica já concedidos está com o cronograma de implantação atrasados. São 1.676 MW atrasados, dos quais 680 comercializados no leilão realizado em 2009. A diferença são parques destinados ao mercado livre ou autoprodutores de energia.

Em média, o atraso verificado pela Aneel é de três meses, mas alguns parques, como o de Aratuã, no Rio Grande do Norte, já estão com o cronograma atrasado em um ano. O descasamento entre a data prevista para a entrada em operação e a disponibilidade de linhas de transmissão é que estaria motivando alguns empreendedores a imprimirem um ritmo mais lento na implantação de seus parques.

No ano passado, a Aneel havia feito um leilão para cinco linhas de transmissão que ligarão as usinas eólicas instaladas no Rio

Grande do Norte, na Bahia e no Ceará, ao Sistema Interligado Nacional. Todos os lotes foram arrematados pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf). São 501 quilômetros de linhas de transmissão e quatro subestações. A estimativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é de sejam investidos cerca de R\$ 300 milhões. As instalações devem estar em operação em 2012 para conectar as centrais eólicas ao Sistema Interligado Nacional.

LEILÃO 2010

Os dados da fiscalização da Aneel não levaram em conta os parques eólicos contratados no leilão do ano passado, até porque ainda não receberam a outorga da concessão. Para evitar que esse descasamento prejudique os vencedores da licitação de 2010, a Aneel decidiu ontem postergar a entrada em operação desses parques.

Sexta-feira passada em audiência na Assembleia Legislativa, o secretário executivo do Ministério das Minas e Energia, Márcio Zimmermann, já havia apontado que as ICGs poderiam ser a saída para evitar esse descompasso entre a entrada em funcionamento dos parques eólicos contratados nos leilões do ano passado e a existência das linhas para a transmissão da energia.

No caso, da energia contratada no leilão de Fontes Alternativas, a operação comercial deveria ter início no dia 1º de janeiro de 2013. Com a decisão de ontem da Aneel, essa operação comercial foi postergada para o dia 1º de setembro de 2013. Já as usinas vencedoras do Leilão de Reserva, cuja operação comercial deveria acontecer antes de 1º de setembro de 2013, passam agora a ter a obrigação de iniciar suas atividades somente a partir daquela data.

/ CHINA /

PAÍS TEM EXPORTAÇÃO RECORDE DE US\$ 155 BI EM ABRIL

FOLHAPRESS

AS EXPORTAÇÕES CHINESAS atingiram em abril o nível recorde de US\$ 155,7 bilhões, superando a marca de US\$ 154,1 bilhões registrada em dezembro, informaram as autoridades em Pequim. Para se ter uma idéia do volume, durante todo o ano de 2010 o Brasil exportou US\$ 228 bilhões.

As exportações avançaram 29,9% em abril em ritmo anual, contra uma alta nas importações de 21,8%, a US\$ 144,3 bilhões, no mesmo período.

A China registrou déficit comercial no primeiro trimestre do ano, mas o resultado de abril permitiu um superavit de US\$ 10,3 bilhões nos quatro meses de 2011.

Em relação a 2010, o superavit no período caiu 32,8%.

Os importantes excedentes comerciais da China contribuem para um acúmulo de reservas que já somam este ano mais de US\$ 3 trilhões, alimentando a inflação, que foi de 5,4% em março.

A segunda maior economia do mundo registrou no primeiro trimestre deste ano um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 9,7%.

O investimento estrangeiro direto na China também aumentou 29,4% no primeiro trimestre deste ano com relação ao mesmo período de 2010, alcançando US\$ 30,34 bilhões.

/ COMÉRCIO /

BRASIL PODE RETALIAR ARGENTINA

O GOVERNO VAI esperar até o fim desta semana para decidir o que fará em relação às barreiras comerciais colocadas pela Argentina contra os produtos brasileiros.

A medida argentina descumprir acordos comerciais entre os dois países.

Segundo o ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento), no início da semana foi enviada uma correspondência ao governo argentino pedindo que providências sejam tomadas para retomar o cumprimento dos acordos comerciais entre os países.

“Foi combinado que não haveria prejuízo para as exportações brasileiras. Pelo relato que nós temos dos setores que exportam para a Argentina, está havendo [prejuízos].”

/ BALANÇO /

Lucro do BB cresce 24,7%, para R\$ 2,93 bi no 1º trimestre

FOLHAPRESS

O **BANCO DO** Brasil anunciou ontem lucro líquido de R\$ 2,932 bilhões no primeiro trimestre deste ano, com expansão de 24,7% no confronto com o mesmo período em 2010. O resultado é inferior ao contabilizado pelo Itaú (R\$ 3,53 bilhões).

A carteira de crédito do maior banco do país, incluindo garantias prestadas e os títulos e valores mobiliários privados, chegou a R\$ 397,516 bilhões, com crescimento de 21,2% em doze meses. Com isso, a participação da instituição financeira no mercado doméstico atingiu 19,5% em março, mantendo a liderança no SFN (Sistema Fi-

nanceiro Nacional).

Os empréstimos para consumidores continuaram em expansão, com alta de 22,5% na análise anual, para R\$ 116,487 bilhões, impulsionado pelo financiamento a veículos e operações de CDC salário, que cresceram 36,0% e 23,6% respectivamente em doze meses.

Para empresas, o acréscimo foi de 16,1%, para R\$ 148,637 bilhões. No agronegócio (R\$ 77,403 bilhões), o crescimento foi de 19,3%.

Considerando apenas o crédito imobiliário, uma das apostas do BB para conquistar mais clientes, o saldo das operações para pessoas físicas e jurídicas alcançou R\$

4,161 bilhões, montante 22% superior ao verificado no 4º trimestre de 2010 e quase o dobro (99%) do contabilizado há 12 meses.

O indicador de inadimplência, que mensura o atraso das operações há mais de 90 dias, recuou de 3,1% do total da carteira em março de 2010 para 2,1% ao final do primeiro trimestre deste ano.

DERRAPAGEM DA ANAC

/ SÃO GONÇALO / EDITAL DE LICITAÇÃO DO AEROPORTO NÃO FOI PUBLICADO ONTEM PORQUE FALTAVA ASSINATURA DO MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. PUBLICAÇÃO SAIRÁ AMANHÃ

CAUSOU APREENSÃO ONTEM entre os dirigentes empresariais do Estado a não publicação do edital de licitação do aeroporto de São Gonçalo do Amarante no Diário Oficial da União.

Mas o deputado Henrique Eduardo Alves, líder do PMDB no Congresso Nacional, que assumiu essa obra como uma bandeira de seu mandato, ligou ontem para o diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Rubem Vieira, e informou que o atraso se deu em função da decisão da agência de ter no edital a assinatura do ministro do Desenvolvimento Fernando Pimentel, cuja pasta é responsável pelo processo de desestatização.

Essa assinatura foi obtida ontem, segundo Henrique Alves, e amanhã o edital finalmente deve ser publicado no DOU. De acordo com o que foi divulgado pela ANAC o prazo para a realização do leilão é de 60 dias após a publicação do edital. Com isso, o leilão deve acontecer nos primeiros 10 dias de julho.

Na sexta-feira passada, o deputado Henrique Alves apresentou um documento mostrando que a ANAC havia aprovado o edital e anunciou, durante audiência na Assembleia Legislativa

para discutir a energia eólica, que já na segunda-feira o edital seria publicado.

A assessoria de imprensa da ANAC, procurada pelo NOVO JORNAL, confirmou a aprovação do edital, mas anunciou que sua publicação no DOU seria na segunda ou terça-feira. Mas isso também não se concretizou.

Henrique disse que se preocupou com o fato e ligou para o diretor da ANAC que lhe informou da decisão da agência de ter a assinatura do ministro como uma garantia a mais num processo pioneiro de concessão de uma grande obra a ser operada pela iniciativa privada. Ainda segundo Henrique, o edital será publicado hoje.

O vencedor terá três anos para construir os terminais e 25 anos para exploração. O diretor da ANAC acredita ser possível finalizar as obras em até dois anos. Nesse modelo de concessão, se o construtor terminar a obra antes é melhor para ele que passa a explorar o terminal mais cedo e a obter receita para fazer frente ao investimento realizado. "É uma forma de estimular a execução do projeto em um prazo mais curto", informou. O contrato poderá ser renovado por mais cin-



▶ Terminais do aeroporto devem ser construídos para a Copa 2014

co anos, quando o aeroporto retornará ao poder público e haverá nova licitação.

As empresas de aviação poderão participar do leilão, com limite de 10% do capital com direito a voto. A estimativa é de que o consórcio vencedor do leilão invista R\$ 650 milhões na construção dos terminais e na operação

do aeroporto. Os investimentos do governo são orçados em aproximadamente R\$ 250 milhões na construção de pátio e pistas, o que está sendo realizado pelo Batalhão de Engenharia do Exército. Oitenta por cento das obras já foram executadas.

O teto de tarifas aeroportuárias no momento inicial será o

mesmo estipulado pela ANAC para a Infraero. Uma das exigências que constam do edital é de que 95% dos embarques e desembarques de passageiros de voos internacionais sejam feitos em fingers. A previsão de movimento no aeroporto é de que alcance 3 milhões, em 2014; 4,7 milhões, em 2020; 7,9 milhões, em 2030.

/ COMBUSTÍVEIS /

PREÇO DO ETANOL CAI POUCO E O DA GASOLINA NÃO RECUA



O PREÇO DO etanol reduziu pouco nas últimas semanas, de acordo com levantamento de preços da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Na semana entre os dias 10 e 16 de abril, o litro do combustível custava em média R\$ 2,360 e na última semana, entre os dias 1º e 7 de maio, o preço chegou a R\$ 2,304.

Já o preço da gasolina aumentou nas últimas quatro semanas: passou de R\$ 2,802 no início de abril para R\$ 2,914 na semana passada. Anteontem o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse que o preço dos combustíveis nos postos começaria a cair no começo desta semana.

A ANP pesquisou cerca de 8,3 mil postos de gasolina para avaliar o preço etanol e mais de 8,7 mil para checar o preço da gasolina.

/ TURISMO /

Feira no RN pretende fechar US\$ 240 milhões em negócios

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

COM A EXPECTATIVA de movimentar proximadamente 240 milhões de dólares, começa amanhã e vai até domingo o 20º Brazil National Tourism Mart (BNTM), que irá receber cerca de 400 operadores internacionais, interessados em conhecer destinos turísticos e comercializar em seus países de origem.

Realizado em estados nordestinos anualmente, é a segunda vez que o evento é organizado em Natal (a primeira foi em 2003) e, segundo o secretário estadual de Turismo, Ramzi Elali, ele é extremamente importante para aumentar as potencialidades econômicas do setor e dar mais divulgação ao estado. A edição anterior aconteceu em Porto de Galinhas (Pernambuco).

Segundo Elali, o custo dessa edição do evento é de R\$ 3 milhões, sendo que o setor hoteleiro ofereceu o equivalente a R\$ 1 milhão em hospedagens. Já as operadoras aéreas TAM e TAP estão trazendo quase 100 jornalistas do Brasil e do exterior. "Fizemos um bom negócio: de um evento avaliado em R\$ 3 milhões, estamos entrando com um pouco de 20% desse valor (R\$ 670 mil)", argumenta o secretário.

Os outros patrocinadores do BNTM são o Ministério do Turismo, com apoio da Embratur, Sebrae, Banco do Nordeste, Prefeitura de Natal e Governo do Estado.



▶ BNTM vai ser realizado no Centro de Convenções

No BNTM, os operadores internacionais são operadores chamados de buyers e o evento funciona como uma bolsa de negócios, onde os estrangeiros são apresentados a produtos e serviços turísticos, que variam desde o mercado hoteleiro até o turismo de aventura. As negociações são pré-agendadas e participam somente os inscritos no encontro. Portanto, o BNTM é um evento fechado, não sendo permitida a participação do grande público.

Participam dele três setores: o governamental, o institucional e o comercial.

O secretário Ramzi Elali diz estar otimista com o BNTM e está acompanhando a nova configuração do turismo no estado, pois há cerca de dois anos, começou a mudar a participação de turistas brasileiros e estrangeiros na fatia do mercado local.

"Atualmente, cerca de 90% dos turistas são estrangeiros, em virtude da crise financeira de 2008 e da ascensão da nova classe média brasileira", explica ele. De acordo com Elali, os turistas estrangei-

ros que mais aportam no RN são os argentinos, apesar dos quatro voos semanais oriundos de Portugal. "Nem todos os voos que saem de Portugal vem com muitos portugueses", explica.

A abertura oficial acontece amanhã às 20h, no Centro de Convenções de Natal, com shows de artistas locais e coquetel. A solenidade contará com a presença do ministro do Turismo, Pedro Novais, além de outras autoridades. Na sexta-feira, 13, será realizada, das 8h às 18h, a rodada de negócios.

A partir do sábado, os fornecedores de serviço serão liberados e os compradores visitarão os principais pontos turísticos do RN, agendados previamente. Também será realizado um city tour.

O BNTM em Natal tem três particularidades: haverá um espaço cultural onde será destacada a festa de São João; logo na entrada do Centro de Convenções haverá dromedários e buggys, dois ícones do nosso turismo e, finalmente, a sexta-feira será aberta para estudantes de turismo.

NEY DOUGLAS / NJ



CAMPEONATO POTIGUAR DE KART

VELOCIDADE E EMOÇÃO NA TELA DA BAND.

Dia 15 de Maio a partir das 11h30 você acompanha, ao vivo, todas as emoções da primeira etapa do Campeonato Potiguar de Kart. Fique ligado.

OLHO NA VELOCIDADE. OLHO NA BAND.

eband.com.br

HDTV



DENGUE, UMA EPIDEMIA SUBESTIMADA

/ ALERTA / VICE-PRESIDENTE DA SOCIEDADE RIOGRANDENSE DO NORTE DE EPIDEMIOLOGIA, ÊNIO LACERDA DIZ QUE HÁ MAIS PACIENTES ACOMETIDOS PELA DOENÇA DO QUE A NOTIFICAÇÃO OFICIAL E CRITICA TRATAMENTO INADEQUADO

FÁBIO FARIA
DO NOVO JORNAL

A epidemia de dengue no Rio Grande do Norte pode ser mais grave do que vem sendo notificado oficialmente. Segundo o vice-presidente da Sociedade Riograndense do Norte de Infectologia, Ênio Lacerda, os médicos da iniciativa privada e dos hospitais públicos descumprem o protocolo de atendimento do Ministério da Saúde, mascarando a gravidade da situação.

Lacerda alerta para pacientes infectados com dengue que não são notificados com a doença e nem tratados de forma adequada. "Tenho visto todo tipo de erro de conduta por parte dos médicos", afirma. O protocolo de atendimento, segundo ele, foi enviado para todos os médicos e está disponível no site do Ministério da Saúde. "Não entendo qual a dificuldade do manuseio desse protocolo", critica.

A morte do chefe da Unidade Instrumental de Finanças e Planejamento da Secretaria de Trabalho e Ação Social do Governo (Sethas), Otacílio Tavares, ocorrida na noite da última sexta-feira, segundo Ênio Lacerda, pode ter ocorrido em decorrência do descumprimento do protocolo do Ministério da Saúde. "A história é essa mesma, ela se repete. As pessoas ficam indo e voltando, inclusive os que chegam em estado mais grave", disse, em referência ao fato de Otacílio ter tido alta um dia antes da complicação da doença.

Ênio Lacerda critica ainda a contratação do Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integra-

ção Social (ITCI) para gerir o estado da dengue em Natal. "Se as Secretarias de Saúde desempenhassem o papel a qual se propõem, que é prestar atendimento aos doentes e garantir todo o arsenal e combater o vetor, não precisariam contratar a empresa".

Outra preocupação da Sociedade Riograndense do Norte de Infectologia é quanto a possibilidade de um surto do tipo 4 da dengue. Ênio acredita que uma epidemia desse sorotipo do vírus pode acontecer em Natal no ano de 2014, quando a cidade vai sediar a Copa do Mundo de Futebol. De acordo com ele, o Estado não está preparado para enfrentar esse tipo de epidemia. "Nunca estivemos preparados para encarar nenhum tipo de epidemia de dengue", destaca.

Segundo a médica infectologista e diretora do Hospital Giselda Trigueiro, Milena Martins, a preocupação dos médicos é quanto a falta de imunidade da população ao sorotipo 4 da doença. Ela afirma que, com a defesa mais baixa, é possível que mais pessoas sejam infectadas pelo vírus, em um possível surto da doença e que a doença evolua para um estágio mais grave. "Ela não é necessariamente mais potente que os outros sorotipos, mas pode afetar um número maior de pessoas", disse.

O sorotipo 4 da dengue não circula no Brasil há 28 anos. Casos dessa variação da doença foram registrados recentemente em estados próximos como o Ceará e Pernambuco. A determinação do sorotipo da doença só pode ser confirmada depois de exames laboratoriais.



▶ Agentes de saúde contratados pela ITCI estiveram ontem no bairro de Bom Pastor

AGENTES DE ENDEMIAS EVITAM A IMPRENSA

Na manhã de ontem, a equipe de reportagem do NOVO JORNAL tentou acompanhar uma equipe de 10 agentes de endemia contratados pela ITCI no bairro de Bom Pastor. Os agentes realizam visitas em residências na Rua Presidente Castelo Branco e procuravam possíveis focos em ruas e terrenos baldios. Todos eles evitaram falar com a reportagem e nem explicaram se houve algum treinamento e qual o critério para a escolha das casas a serem vistoriadas.

A aposentada Nair Ferreira da Silva, 59, estranhou o fato de eles não terem entrado na casa dela. "O certo seria entrar em todas. Antigamente faziam isso", disse. Ela contou que havia passado mais de um mês sem que o bairro recebesse visita de nenhum agente.

De acordo com um motorista de uma das vans que não quis

ser identificado, estão em circulação 20 vans com placas de Brasília e do Rio de Janeiro. Os agentes trabalham das 7h às 16h. Há apenas uma ambulância rodando a cidade. As vans não estão equipadas com nenhum material especial. Outro detalhe é sobre o pagamento dos motoristas e dos agentes: não há definição de quanto e nem quando receberão.

CONTRATO

O chefe jurídico da Secretaria Municipal de Saúde, Thobias Bruno Gurgel Tavares, disse ontem que o questionamento do procurador Luciano Ramos sobre o contrato firmado entre a SMS e a ITCI tem caráter de índole ideológica. "As reclamações são quanto à economicidade do contrato", disse. A afirmação tem em vista que a contratação da ICTI foi feita por meio

de uma terceirização da secretaria e que o modelo de contrato foi firmado com uma Organização Social. "A sociedade como um todo não está assimilando a natureza do contrato", disse.

Ele afirmou que a ITCI, por não ser uma empresa, não tem fins lucrativos e que todo recurso que recebe tem que ser de alguma forma investido. "É o inverso que ocorre com empresas em contrato de licitação. Nessa forma de operação, vamos pagar apenas pelo que foi feito", defende.

Thobias admite a possibilidade de ter havido erros no contrato. "Se há falhas, comunique que alteramos". Ele defende que o modelo de gestão está dentro da legalidade e informou que o contrato com a ITCI foi feito seguindo o mesmo modelo da Unidade de Pronto Atendimento de Pajuçara (UPA).



▶ Ênio Lacerda, da Sociedade Riograndense do Norte de Epidemiologia

CASOS ESTÃO MAIS GRAVES, DIZ DIRETORA DO GISELDA

Referência em doenças infectocontagiosas, o Hospital Giselda Trigueiro registrou entre os dias 1 e 8 de maio 117 casos da doença. Destes, 38 eram da Febre de Dengue Hemorrágica (FDH), variação da doença que pode levar à morte do paciente. Em 24 ocasiões, os pacientes tiveram que ser internados na UTI para serem tratados. Não houve nenhum óbito registrado neste mês no Giselda.

Segundo Milena Martins, os casos de dengue na epidemia atual estão mais graves do que os ocorridos no último surto da doença. Segundo ela, cerca de 20% dos pacientes evoluem para a forma mais grave e, destes, 50% precisam ser internados. "Não tenho números exatos, mas na epidemia anterior os casos que evoluíram para uma variação mais grave era bem menor", disse.

Milena atribui a gravidade maior dos casos na epidemia



▶ Milena Martins, diretora do Hospital Giselda Trigueiro

atual ao fato de muitos estarem contraindo dengue pela segunda ou até pela terceira vez. "Quando a doença acomete mais de uma vez, há uma possibilidade maior dela evoluir para um caso mais grave", explica. Ela garante que caso o paciente seja atendido precocemente e de forma adequada, os riscos de uma complicação são bem menores.

CENTRO DE HIDRATAÇÃO RECEBE CASOS MENOS GRAVES

A operacionalização no Giselda Trigueiro acontece através da classificação de risco dos pacientes. Os casos menos graves são encaminhados para o Centro de Hidratação na Cidade da Esperança. Pessoas que chegam com suspeita de Febre Hemorrágica de Dengue são atendidas no próprio hospital e, dependendo do estágio, são internados.

A reportagem do NOVO JORNAL esteve na manhã de ontem no Giselda Trigueiro e acompanhou o atendimento de três pacientes. Todos foram encaminhados para Cidade da Esperança e transportados por uma das vans alugadas pela ITCI e que prestam serviço à prefeitura. Dos três, dois pacientes já haviam tido dengue anteriormente.

Um dos casos que mais chamaram a atenção foi o da estuda-



▶ Carlos Adriano dos Santos com a filha: dores no corpo, febre e moleza

te Andressa Maiara do Santos, 10. Moradora do Jardim Lola, Zona Norte, ela estava acompanhada do pai, o vigilante Carlos Adriano dos Santos, 35. A criança apresentava dores no corpo, febre e moleza. "É a segunda vez que ela pega dengue. Agora veio mais forte", disse o pai.

Ele informou que há mais de um mês nenhum agente de endemia aparece no bairro. "Existe também muito lixo na rua", disse. Satisfeito com o atendimento que a filha recebeu, ambos foram en-

caminhados ao Centro de Hidratação na Cidade da Esperança.

A secretária Jane Oliveira Bezerra, 42, moradora de Lagoa Nova estava com pressão baixa, febre e sentia dores nos olhos. Com dengue pela segunda vez, ela esperou cerca de 40 minutos para ser atendida e gostou de saber que um carro a levaria até Cidade da Esperança. Ela foi acompanhada de Wagner Raniere, 31 anos, morador do bairro de Jardim Progresso, também diagnosticado com a doença.

TIPOS DA DOENÇA



O infectologista Ênio Lacerda afirmou que pacientes com dengue estão sendo tratados de forma inadequada. De acordo com documento disponível no site do Ministério da Saúde saiba como deve ser o tratamento:

▶ Dengue Clássica Comum; ambulatorial e tratado com medicamento.

▶ Dengue Clássica com hemorragia: enfermagem para observação, avaliação clínica cuidadosa, hemograma com contagem de plaquetas e albumina e hidratação oral u endovenosa

▶ Dengue Hemorrágica: Manter sob observação em caráter de urgência, hidratação venosa imediata, sinais vitais medidos a cada 4h, pressão medida a cada 4h ou 6h, contagem de plaquetas a cada 12h ou 24h.

▶ Síndrome do Choque de Dengue: Atendimento na emergência, reposição rápida de líquido, transferência para UTI, observar saída de sangue pela boca e pelos pulmões.

FONTE: DENGUE, DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO, DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/DENGUE](http://bit.ly/dengue)



▶ Hospital Giselda Trigueiro: referência para a dengue

DEZ MIL CASOS DESDE JANEIRO, DIZ O BOLETIM

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

O Rio Grande do Norte já ultrapassou a barreira dos 10 mil casos notificados de dengue. Os dados são do Programa Estadual de Combate à Dengue e foram divulgados ontem pela Secretaria Estadual de Saúde Pública, a Sesap. Os valores divulgados cobrem o período de janeiro até o último dia de 30 abril. Em comparação com o último boletim, do dia 16 de abril, ocorreu um aumento de 96,89% no avanço da doença. Em todo o Estado, duas mortes foram confirmadas somente neste ano.

De acordo com o mais recente boletim epidemiológico, que registrou 10.726 casos da doença, 68 municípios potiguares apresentam incidência alta da enfermidade; 42 municípios possuem incidência média, 51 baixa e 6 com "incidência silenciosa". O número de casos confirmados no período chegou a 2.678, um aumento de 46% em relação à última notificação da Sesap.

Até a quinta semana epidemiológica, entre os dias 30 de janeiro a 5 de fevereiro, haviam sido notificados 835 casos de dengue no estado. Agora, com os 10.726 casos notificados, ocorreu um aumento de 1172%.

Natal lidera com 2930 notificações, os outros municípios com alta incidência são Mossoró (1135 casos), Parnamirim (695), João Câmara (526), Pau dos Ferros (370), Macaíba (353), Nova Cruz (329), São Gonçalo do Amarante (303), Santa Cruz (287) e São Paulo de Potengi (238).

ria Municipal de Saúde, divulgado ontem, em abril foram notificados 1203 casos, o que representa uma diminuição de 6% em relação ao mês de março deste ano, quando foram registradas 1127 notificações. Com relação à Dengue Hemorrágica, desde janeiro deste ano, já foram registrados 72 casos no município e, até o momento, foram notificadas quatro mortes suspeitas em decorrência da enfermidade.

As regiões Leste e Oeste lideram os registros da doença na capital. Dos 21 bairros que compõem as duas áreas administrativas, pelo menos 12 apresentam números de alta incidência. Os bairros do Alecrim (Zona Leste), com 236 notificações, e Felipe Camarão (Zona Oeste), com 237, por exemplo, foram responsáveis por 40% dos casos em toda a Natal no mês de abril.

Com relação ao Índice de Infestação Predial (IIP), método que avalia o risco de transmissão da dengue, e mostra o número de imóveis infestados pelas larvas do mosquito *Aedes aegypti*, os números são alarmantes. Em Natal, a região Oeste lidera o índice, com 2,2%, ou seja, de cada casa 100 casas visitadas, em 2,2 foram encontradas larvas do mosquito transmissor da dengue. E em todos os outros bairros da cidade apresentam valores acima de 1%. De acordo com o Ministério da Saúde, os índices abaixo de 0% podem ser considerados aceitáveis. **(Jalmir Oliveira)**

68

É o número de municípios do RN que registram alta incidência da doença

QUEDA

Em Natal, pela primeira vez desde o início deste ano, os números da dengue decrescem. No entanto, o surto epidêmico ainda é preocupante. De acordo com o último boletim da Secreta-

CAIXA D'ÁGUA FECHADA



ANTES

Três dias após a equipe do NOVO JORNAL ter mostrado que o prédio da Procuradoria Geral do Município abrigava uma caixa d'água destampada, que estava - segundo moradores da área - servido de criadouro para o mosquito da dengue, o problema foi resolvido. A caixa d'água foi removida do teto do prédio. A denúncia foi feita por vizinhos da Procuradoria que residem no edifício 14 Bis. Ontem, eles entraram em contato para agradecer pela ajuda na solução do problema. "Tentamos resolver o problema com eles. Fomos até a Procuradoria, mas nada foi feito. Foi então que entramos em contato com o a equipe de reportagem do NOVO JORNAL e, no dia seguinte à publicação da matéria, o problema já foi sanado", contou um dos moradores.



AGORA

MEXEU COM A FEDERAL

/ EDUCAÇÃO / CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO E MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL VÃO INVESTIGAR REPASSE E APLICAÇÃO DE RECURSOS DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR EM NATAL

RAFAEL DUARTE DO NOVO JORNAL

A CONTROLADORIA GERAL da União no Rio Grande do Norte e o Ministério Público Federal vão investigar o repasse e a aplicação da verba federal destinada à merenda escolar em Natal. O MPF ainda estendeu o trabalho para as escolas estaduais. Em nível municipal, investigações anteriores motivaram a abertura de 44 procedimentos administrativos, além de duas ações penais e outras duas de improbidade administrativa.

Embora a CGU já venha fazendo acompanhamento dos recursos enviados aos municípios e ao Governo do Estado através de transferências e contratos de repasses e convênios pela União, a questão da merenda chamou a atenção do órgão após a repercussão negativa junto à opinião pública de uma reportagem veiculada domingo passado pelo programa Fantástico, da TV Globo. Na matéria, a Escola Municipal Chico Santeiro aparece entre vários colégios do país como exemplo de desperdício e até de falta de merenda.

De acordo com o Portal da Transparência do governo federal, de 2004 a 2010 os recursos que o município vem recebendo como "apoio à alimentação escolar na educação básica" têm aumentado a cada ano. Passaram de 1,5 milhão para R\$ 5,063 milhões em sete anos. O curioso é que o secretário municipal de Educação Walter Fonseca informou durante coletiva de imprensa, segunda-feira passada, que a previsão de verba federal para a merenda das escolas natalenses é de apenas R\$ 1,032 milhão, valor menor que os recursos



▶ Moacir Rodrigues de Oliveira, chefe da CGU-Regional: "Temos que envolver a sociedade nesse processo"

enviados há sete anos pela União.

O NOVO JORNAL voltou a procurar o titular da SME ontem para confirmar os valores, mas segundo a assessoria de imprensa do órgão, ele não responderia mais qualquer pergunta deste jornal sobre o assunto.

Já o chefe da CGU-Regional/RN, Moacir Rodrigues de Oliveira, informou que aguarda apenas a autorização da sede do órgão, em Brasília, para iniciar as investigações. "Qualquer órgão tem que dar uma resposta à opinião pública quando acontece um escândalo desses. Mas não podemos abordar somente as aparências. Temos que envolver a sociedade nesse processo", afirmou.

A ideia, segundo ele, é detalhar todo o processo de origem, destino e emprego da verba federal. "Estamos aguardando a autorização de Brasília para emitir a ordem de serviço para ver quem está comprando, quais os preços, quem está recebendo, porque

o conselho alimentar não disse nada, quais as condições para que isso tenha ocorrido", relatou.

O chefe da regional da CGU ressaltou que o principal objetivo do órgão federal é, em caso de desvio de dinheiro, reaver a verba que não foi bem empregada. "A sociedade não quer saber de quem está preso, mas do dinheiro que às vezes não vai para o destino correto", disse.

Para Oliveira, a solução do problema passa, sobretudo, pelo funcionamento efetivo do Conselho Municipal de Alimentação Escolar. Formado por 14 pessoas (sete titulares e sete suplentes), entre professores, pais de alunos e membros da sociedade civil, os conselhos, segundo Oliveira, não vêm atuando como deveriam. O desconhecimento da sociedade de que essas entidades deveriam fiscalizar a origem, o destino e os gastos com a alimentação dos alunos também pesa.

"É um problema de inércia na alimentação. Os conselhos não

funcionam e a sociedade também não sabe que eles existem", afirmou antes de esclarecer que, este, é um diagnóstico feito com base em relatórios da CGU em várias escolas do país. "A realidade de Natal não é diferente", disse.

Moacir de Oliveira bateu na tecla de que a sociedade precisa acompanhar mais de perto o que acontece ao seu redor e lembrou que o órgão nunca recebeu nenhuma denúncia sobre a questão da merenda em Natal. Questionado se a própria CGU também não deveria divulgar mais suas ações, ele voltou a cobrar mais interesse por parte da população.

"É uma parcela pequena da sociedade que se interessa por questões desse tipo. A própria imprensa se interessa mais por questões de grande repercussão. A CGU mesmo promoveu um curso de capacitação junto aos conselheiros em Natal, há dois anos, mas não apareceu ninguém para divulgar. Essa é uma reflexão que faço", analisou.

MPE PODE PROCESSAR PREFEITURA POR NÃO CUMPRIR LEI DOS 30%

A polêmica da falta e da má qualidade da merenda escolar em Natal abriu o olho do Ministério Público Estadual para outra irregularidade que vem sendo cometida pela Prefeitura de Natal. Embora a lei municipal preveja o repasse de 30% da receita arrecada para a educação, a promotora Zenilde Alves denuncia que a determinação não vem sendo cumprida. Segundo ela, a ilegalidade estaria influenciando diretamente na questão da merenda, uma vez que os repasses da verba que cabe ao município estão atrasando.

Zenilde lembrou que expediu uma recomendação ao município em fevereiro para que a prefeitura fizesse o repasse dos 30% à educação como determina a legislação municipal. No entanto, não obteve resposta. Ela contou que vai procurar saber se em abril a transferência correta foi cumprida. Caso contrário, ingressará com uma ação civil pública contra a prefeita Mícarla de Sousa e o secretário municipal de Tributação, André Luiz de Macedo. "Nesse caso, o secretário de Educação não tem culpa porque não é ele que envia o dinheiro. Caso o repasse dos 30% não esteja sendo feito, vamos cobrar o repasse correto e a responsabilização dos dois gestores", afirmou.

A promotora reconhece que a Secretaria de Educação não tem dinheiro para honrar seus compromissos. "Mas independente de quanto o município arrecada, 30% tem que ir para a educação. A secretaria não tem recebido dinheiro suficiente para honrar seus compromissos. Aí não adianta ba-



ANASTÁCIA VAZ / NJ

ter na tecla da merenda se o dinheiro não está chegando na educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb) é 99% comprometido com a folha de pagamento. Todos os demais recursos vêm para complementar os outros programas", afirmou.

Zenilde Alves só lembrou que, diferente do que disse o chefe da regional da CGU, Moacir Rodrigues de Oliveira, os Conselhos Municipais de Alimentação Escolar funcionam. E se não atuam de maneira satisfatória é por conta da falta de estrutura do município. "O conselho se reúne mensalmente. Tem até uma nutricionista na equipe. No final do ano eles fazem a fiscalização da verba. São pessoas que trabalham voluntariamente, que não tem sede, carro, a secretaria não investe nessa infraestrutura. É muito fácil dizer que não funciona, até porque a União só manda 30 centavos por aluno, o resto cabe à prefeitura", explicou.

“A SECRETARIA NÃO TEM RECEBIDO DINHEIRO SUFICIENTE PARA HONRAR SEUS COMPROMISSOS”

Zenilde Alves Promotora

SECRETÁRIO NÃO "RESPONDE NADA"

Procurado pelo NOVO JORNAL para responder questionamentos ainda não explicados sobre a questão da merenda, o secretário municipal de Educação Walter Fonseca se negou a falar com a reportagem ontem, embora tenha se comprometido na segunda-feira, após coletiva de imprensa, a receber a equipe. Inclusive, ele pediu no início da tarde de ontem por telefone que o repórter ligasse às 15h, pois estava saindo de uma emissora de TV e almoçaria naquele momento.

A equipe telefonou então para o assessor de imprensa para adiantar as perguntas sobre a reforma na Escola Municipal Joaquim Honório que está com oito das 12 salas de aulas interditadas, o que vem obrigando os alunos a assistirem a aula apenas três vezes por semana; sobre o sumiço de três parcelas de verba federal para a merenda em 2010 que a diretora do Centro Municipal de Educação Infantil Maria do Socorro de Lima, disse que não chegaram, embora o empenho tenha sido autorizado; os nomes dos fornecedores que o próprio secretário acusou de entregar merenda de má qualidade nas escolas; além de investigação da Controladoria Geral da União em relação ao destino da verba federal destinada à merenda escolar.

Por volta das 17h de ontem, o assessor de imprensa da SME retornou a ligação e informou apenas o seguinte: "Ele disse que não vai responder nada. Afirmou que está trabalhando e não tem tempo para dar as respostas".

Negar a resposta da imprensa é mais um trabalho da prefeitura que você não sabia. Mas agora sabe. Aprova?

LAGOA JORRA ÁGUA PODRE

/ CHORUME / LÍQUIDO CORROSIVO FORMADO PELA DECOMPOSIÇÃO DOS DETRITOS ESTÁ INVADINDO AS RESIDÊNCIAS DO BAIRRO DO PLANALTO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O PIOR DO lixo acumulado na Estação de Transbordo da Urbana em Cidade Nova sobrou para a população. A lagoa de chorume (líquido corrosivo formado pela decomposição dos detritos) está jorrando o excesso por causa das chuvas para as residências do bairro Planalto, localizado logo abaixo da estação.

A água podre sai das montanhas de cerca de 7 mil toneladas de lixo acumulado na Estação de Transbordo. É canalizada para a lagoa de chorume e de lá, por uma galeria, escorre ladeira abaixo para a Avenida Oeste a céu aberto, caindo numa galeria na Rua Engenheiro e desembocando numa rua projetada onde invade a frente e o quintal de várias casas.

Moradora em um sítio no Planalto há 22 anos, vizinha às dunas do Parque da Cidade, Cenira Régis da Silva, 70, disse que a invasão de água do "lixão" começou há 15 anos, quando Wilma de Faria era prefeita de Natal e construiu o canal da lagoa de chorume para as partes mais baixas do Planalto. No período das chuvas, o chorume invade seu sítio. "Não agüento mais isso aqui", disse chorando. O prejuízo para ela e o marido Severino Deodato da Silva, 76, é grande. Deixaram de colher as frutas do quintal por causa da água poluída que alaga o local. Chegou a invadir a casa por duas vezes e a situação afeta até mesmo a saúde do casal.

O Dia das Mães foi de trabalho para dona Cenira Régis Silva, os dois filhos e o marido, que passaram a data especial abrindo valas para desviar o curso do chorume do sítio, que antes era uma fonte de renda da família. Como deixaram de vender as frutas, o prejuízo financeiro deixou um rombo no orçamento doméstico. Ao menor sinal de chuva, a apreensão de ter a casa invadida pelas águas do lixão aumenta na casa dela e de todos que moram na Rua Marcos A. Teixeira de C. Filho, no Planalto.

Toda água que sai da Estação de Transbordo vai parar numa galeria quase de frente à oficina de Lindenbergue Siqueira Damasceno. "O mau cheiro é forte. Tem dia que ninguém aguenta", reclamou ele, que há mais de um mês convive com a água que entra na galeria e desce para o terreno próximo.

Francisco Carlos de Oliveira, catador de lixo, mora próximo a uma duna do Parque da Cidade. O chorume percorre mais de 400 metros até chegar ao seu quintal e à frente de sua casa. "Mande meus filhos para a casa de minha sogra", disse ele, pedindo uma solução para o caso.

O pior que a poluição do lençol freático, que ninguém vê, é o mau cheiro insuportável que se espalha pelo ar, na opinião de Francisco Silva da Costa. Há três anos que ele vive temendo o período chuvoso, quando a água da Estação de Transbordo desce e invade a rua projetada e chega até a Marcos A. Teixeira de C. Filho.

No dia 24 de abril de 2011, a Promotoria de Meio Ambiente entrou com uma ação civil pública contra a Urbana, por dano ambiental, devido à lagoa do chorume. Está marcada para o dia 16 de maio uma audiência entre as partes para solucionar o caso. Enquanto isso, a população sofre há anos com o problema.

O coordenador do Núcleo Estratégico de Ordenamento Urbano da Prefeitura de Natal e presidente interino da Urbana, engenheiro sanitário Sérgio Pinheiro, explicou que a solução da lagoa de chorume está diretamente ligada à retirada do excesso de lixo acumulado na Estação de Transbordo. "Não há uma solução mágica para resolver essa situação", disse Sérgio Pinheiro. Segundo ele, a lagoa foi construída para reter a água produzida pelo lixo e impedir que, no caso das chuvas, ela desça e destrua o que encontrar em seu caminho, como por exemplo a linha férrea por onde passam os trens urbanos entre Natal e Parnamirim.



► A lagoa de chorume, líquido poluído formado pela decomposição do lixo, está jorrando o excesso por causa das chuvas para as residências do bairro Planalto



FOTOS: ANASTÁCIA VAZI / NJ

COLETA DEFICIENTE

Depois do acúmulo de lixo doméstico, Natal enfrenta problemas na coleta dos resíduos depositado em terrenos baldios em todas as regiões da cidade. É muito lixo. Lixo doméstico, mau cheiro e entulhos são os donos da Rua Leonardo Drumond, vizinho à lagoa do Preá, em Nova Descoberta.

Um fiscal da Urbana que estava ontem pela manhã no local, às 9h, disse que a Companhia faz a limpeza, mas não adianta porque os carroceiros voltam a despejar lixo na rua. "Eles me ameaçam e sozinho eu não dou conta". Para o fiscal que virou o crachá para não se identificar, se houvesse pelo menos mais um funcionário da Urbana seria mais fácil enfrentar os carroceiros.

O lixo da Leonardo Drumond é composto por garrafas de bebidas, espetos de churrasco e embalagens de produtos vendidos em bares e restaurantes. A imundície é grande. A funcionária do Sinaí, Cenilda Feitosa de Oliveira, disse que o lixo, além do mau cheiro, atrai moscas e outros insetos para o local. Às vezes, a própria diretoria do Sindicato faz a limpeza do local quando chove. Às 9h 25 chegou um caminhão

para recolher o entulho. Do outro lado da lagoa, entre a Norton Chaves e Rua Distrito Federal, a população despeja na via pública armários e poltronas velhas.

Na Rua São João, em Lagoa Seca, próximo ao Corpo de Bombeiros, vaso sanitário, sapatos e sacos de lixo doméstico infestam o local junto com insetos e outros bichos atraídos pelos resíduos. O morador Raimundo Rodrigo disse que a Urbana faz a coleta domiciliar mas há muito tempo não limpa a área que junta entulho e podas também.

Em frente à Escola Estadual Anísio Teixeira, um exemplo da má educação. O lixo de podas faz parte do cenário que os alunos encontram todos os dias. A escola está em greve que não justifica a falta de coleta. Na Rua Águia Marinha, em Potilândia, um terreno particular virou local de depósito de lixo e entulhos.

No bairro de Candelária, vizinho ao poço 4 da Caern, na rua do Rosário, o acúmulo de lixo doméstico e entulhos inferniza a vida dos moradores, criticou a dona de casa Maria José da Silva. Há cinco meses quando eles ganharam uma ação impedin-

do que o local fosse transformado pelo Urbana em um ecoponto, a empresa fez a limpeza da área, mas o problema são os carroceiros. "Eles são agressivos e ninguém aqui é louco de enfrentá-los", disse. Segundo ela, a Prefeitura deveria colocar um fiscal diariamente para impedir que os carroceiros joguem lixo no terreno onde existe um projeto para se construir uma igreja.

No conjunto Pitimbu, na Rua Muritiba, mais um caso de desrespeito. A população joga lixo na praça que fica de frente à estação de trens da CBTU. Ao lado da estação da CBTU, o dono da oficina mecânica Clenildo Souza da Silva, no Planalto, disse que a Urbana faz a limpeza mas os moradores à noite, jogam lixo na Rua Antônio Freire de Lemos. "Eu mesmo pago aos carroceiros para retirarem o lixo senão, aqui vai virar um lixão", explicou ele.

ZONA ESQUECIDA

O autônomo Adalberto Aurino de Souza disse que a Urbana esqueceu o Vale Dourado, na Zona Norte. Na rua onde ele mora, a Edilson Batista, o lixo há 20 dias não é recolhido. Ca-

valos e cães vasculam os resíduos. Rasgam os sacos que a população joga na rua em busca de alimentos.

"Não sei por quanto tempo vou juntar o lixo em minha casa. Tenho uma filha recém-nascida e toda a fralda descartável usada está no meu quintal em sacos de lixo, mas não sei por quanto tempo vou suportar guardar lixo em casa", reclamou Souza. Na rua Elesbom de Macedo, o morador Eliodoro Bessas também reclamou da coleta.

"Faz tempo que ela não passa por aqui. Eu tenho que pagar a carroceiros para retirar o lixo da rua", disse. Na rua Joana Elisa Fernandes, a moradora Maria Elizabeth Silva de Barros culpou a própria população que joga lixo em um terreno baldio em frente à sua casa. "As pessoas jogam lixo de madrugada. A Prefeitura limpa, mas no outro dia tá tudo do mesmo jeito". Segundo ela, o dono do terreno deveria ser multado, mas ninguém sabe quem é o proprietário. Um exemplo da ausência da coleta no Vale Dourado e falta de educação da população é a Rua José Torres. Havia muito lixo, ontem.



► Cenira Régis da Silva: "Não agüento mais isso aqui"

LIXO JOGA PARNAMIRIM CONTRA NATAL

O procurador geral do Município de Parnamirim, Fábio Daniel de Souza, disse ontem que deve entrar em seis dias com uma ação judicial contra Natal caso a Urbana decida manter a decisão de suspender o recebimento do lixo do município vizinho.

A Prefeitura de Parnamirim está em busca de alternativas para despejar cerca de 150 toneladas de lixo domésticas diárias que o município atualmente deposita na Estação de Transbordo da Urbana, na Cidade Nova.

Fábio Daniel de Souza esclareceu que entre as alternativas que Parnamirim tenta viabilizar está o uso da estação de transbordo de Macaíba, através da assinatura de um contrato de uso de seis meses a um ano. Outra, é continuar a negociar com a Prefeitura de Natal a ampliação do prazo estabelecido até 16 de maio, segunda-feira próxima. Se todas essas opções forem exauridas, disse o procurador, a única forma é entrar com uma ação judicial contra a Prefeitura de Natal e a Urbana.

Desde 2004, Parnamirim e Natal mantém contrato para que o lixo do município vizinho seja depositado na Estação da Cidade Nova até 2008. O documento foi renovado em janeiro de 2009, início da administração de Micarla de Sousa, por mais dois anos. À época, Parnamirim pagava R\$ 7,13 pela tonelada de lixo enviada a Natal. Para renovar o contrato, a Urbana pediu reajuste - aceite - para R\$ 7,74. No final de 2010 o convênio foi aditivado com validade até janeiro de 2013. "A pedido da Prefeitura de Natal", ponderou o procurador. "E, agora, sem mais nem menos, decide romper com o contrato", queixou-se.

Parnamirim paga entre R\$ 34 milhões e R\$ 40 milhões mensais à Prefeitura de Natal pelo lixo que agora a Urbana quer rejeitar. O problema maior é que a construção de uma estação de transbordo não estava no orçamento de Parnamirim para este ano. Além disso, para tal instalação deve ser feita a elaboração de um projeto, li-



► Sérgio Pinheiro, presidente interino da Urbana: ação emergencial

citação, licença ambiental e outro fatores como escolha de terreno. "Isso não dá para fazer em seis meses". O procurador espera que prevaleça o bom senso e que Natal volte atrás de sua decisão.

O presidente interino da Urbana, Sérgio Pinheiro, disse que a partir de segunda-feira não recebe mais o lixo de Parnamirim. E que foi feito aviso prévio com tempo para a administração de Parnamirim encontrar uma solução para onde destinar seu lixo.

Sobre o lixo nos terrenos baldios que se acumula na cidade, principalmente na Zona Nor-

te, ele disse que está planejando uma ação emergencial para coletar os resíduos. Além disso, acusou a população de jogar lixo na madrugada.

Pinheiro explicou que, junto com a Brasco e empresas contratadas, vai retirar o lixo acumulado na Estação de Transbordo. Não ariscou a dizer quando as mais de 7 toneladas serão retiradas de lá. Ele também disse que a fiscalização com apenas um funcionário na Lagoa do Preá, em Nova Descoberta, é suficiente. Comentou que vai averiguar por que o fiscal não impede a ação dos carroceiros no local.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0038/2011 - TOMADA DE PREÇOS
Objeto: Execução dos serviços, de Engenharia, para recuperação Estrutural do Reservatório de Distribuição R-5.1 em Natal/RN e Reservatório II da COHABINAL, em Parnamirim/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0402 - S/2010 - DT.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 27 de maio de 2011, às 09h00min horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 11 de maio de 2011, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 26 de maio de 2011. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.
Natal/RN, 09 de maio de 2011
Crizóstimo Félix de Lima
Assessor de Licitações e Contratos

minha casa (LÍQUIDO DE ANIVERSÁRIO)
Máximo R\$ 570,00
Mínimo R\$ 22,00
Qual é o preço da felicidade?
MINHA CASA descobriu com você.
Há um ano raspeu e reviste que se tornou sua companheira indispensável na hora de construir, reformar e decorar com bom gosto e economia. Em nossas reportagens, você encontra preços de tudo o que transforma sua casa no melhor lugar do mundo. E descobre, sim, que é possível morar bem, dentro do seu jeitinho. Parabéns por realizar o seu sonho junto com o **MINHA CASA!**
Decoração, reforma, construção e felicidade ao alcance de todos!
www.casa.com.br

RELAXAR? NEM PARA GOZAR

/ ZONA NORTE / QUADRILHA INVADE MOTEL, FAZ ARRASTÃO, ROUBA DOIS CARROS E DEIXA CINCO CASAIS COMPLETAMENTE IMPOTENTES

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

NEM NA HORA sagrada do amor as pessoas estão livres da violência. Nem na cama, nos momentos de prazer, a bandidagem dá sossego. E a prova de que não se pode mais nem relaxar e gozar em paz estão registradas na delegacia. Em memos de duas semanas, por exemplo, dois motéis da Zona Norte sofreram arrastões. O mais recente aconteceu na madrugada de ontem, no Motel Eros, localizado na Avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte da cidade. Sob a mira de pistolas e revólveres, cinco casais sofreram momentos inesquecíveis de intenso terror. Com o perdão do trocadilho, passaram uma hora e meia de total frieza e impotência diante de uma quadrilha fortemente armada.

No final da tarde de ontem, por volta das 17h, agentes da De-

prov conseguiram localizar um indivíduo chamado Marcelo Pereira da Silva, de 25 anos. Ele foi detido na Zona Norte da cidade.

Os clientes que ocupavam as suítes e que sofreram o arrastão foram chamados à delegacia e reconheceram o suspeito. Na ocasião, descobriu-se até que ele já era um condenado e procurado pela Justiça. Não há detalhes sobre desde quando Marcelo passou a ser considerado foragido, mas de acordo com o delegado Delmontiê Falcão, o rapaz já foi sentenciado por cometer outros assaltos em Natal.

No Motel Eros, como tem sido comum nesse tipo de ação, os bandidos chegaram como se fossem clientes comuns. O relógio marcava 1h quando um Corsa Sedam de cor branca, cujas placas não foram anotadas, parou na recepção e os ocupantes solicitaram um quarto. Mesmo com o carro lotado, a recepcionista do motel

entendeu que os homens só queriam descansar. “Pode acreditar. Tem muita gente que vem aqui apenas para dormir. Aqui a pernoite é mais barata que uma diária de hotel ou pousada”, justificou a funcionária, cujo nome também será preservado.

Ainda de acordo com a recepcionista, o bando não demorou muito para revelar o verdadeiro motivo da estadia. Já encapuzados e armados, eles saltaram do carro assim que estacionaram na vaga do apartamento e de cara renderam uma camareira. Em seguida, usando a mulher como escudo humano, partiram para o arrastão. Foram de quarto em quarto arrombando as portas, causando pânico e muito constrangimento. Cinco casais ocupavam as suítes no momento do arrastão.

Depois do susto inicial, as funcionárias e os clientes foram trancados na cozinha do motel. Não

houve qualquer agressão física ou enxerimento com as vítimas. Os bandidos ainda permitiram que todos os reféns se vestissem antes de os forçarem a sair dos quartos.

Mesmo que ninguém tenha saído ferido, houve muita pressão psicológica e ameaças de morte. Com armas apontadas para suas cabeças, não restou outra saída senão dar o que os bandidos queriam. Dinheiro, cartões de crédito, bolsas, relógios, brincos, pulseiras, alianças, cordões de ouro, aparelhos celulares, tudo foi entregue sem qualquer reação.

Um dos clientes, no caso um guarda municipal, foi o único a ser imobilizado. O homem acabou algemado com as mãos para trás com seu próprio instrumento de trabalho. Sim, ele levou as algemas para o motel. E mais: sua arma, uma pistola calibre ponto 40, que também foi levada, juntamente com outros pertences.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



▶ Motel Eros, localizado na Avenida João Medeiros Filho: segundo motel assaltado nas duas últimas semanas

DEPOIS DO ARRASTÃO, BANDIDOS DANIFICAM CÂMERAS DE VIGILÂNCIA E ROUBAM CARROS

“Eles passaram uma hora e meia aqui dentro. E quando fugiram, saíram no mesmo carro que entraram. E ainda levaram mais dois”, acrescentou a recepcionista, se referindo ao Corsa branco usado pelos bandidos quando chegaram ao motel, além de dois Celtas que eles roubaram dos clientes.

Ainda por uma questão de discrição, o delegado Delmontiê Falcão, titular da Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov), pediu

ao NOVO JORNAL que não divulgasse os nomes dos proprietários dos automóveis roubados. As placas, porém, foram repassadas pelo tenente Gustavo Silva, oficial de serviço do 4º BPM. São elas: MZC-7205 e NNJ-0499. Os automóveis não foram usados apenas para dar fuga aos bandidos. Os dois Celtas saíram carregados de objetos roubados das suítes. Televisores e bebidas também foram levados. Nem os apetrechos eróticos escaparam. A limpeza foi geral.

Ao deixarem o motel, os criminosos ainda se encarregaram de dar um jeitinho de não serem reconhecidos. Na receptação, eles danificaram as câmeras e os monitores de vigilância, equipamento que é usado para gravar as imagens das pessoas que entram e saem do motel.

POLÍCIA

Embora o arrastão tenha tido início por volta de 1h, a quadrilha só deixou o motel depois de 2h40.

E detalhe: a polícia só foi acionada lá pelas 3h50, quando não havia mais o que fazer. Diligências foram empreendidas pela vizinhança, mas nenhum suspeito ou os veículos usados na fuga foram encontrados.

A PM solicita a colaboração da população. Qualquer informação que possa levar ao paradeiro dos criminosos deve ser repassada através do número 190. A ligação é gratuita e pode ser anônima, sem necessidade de identificação.



▶ Hospital Walfredo Gurgel, local onde Magali Maria se recupera

/ LAGOA AZUL /

POLÍCIA PROCURA HOMEM QUE QUASE MATOU MAGALI

A POLÍCIA CONTINUA procurando por Luiz Veríssimo de Lima, de 55 anos, vigilante que trabalha na empresa EC Engenharia. Considerado foragido desde o início da noite da segunda-feira, ele está sendo apontado como o homem que agrediu, a golpes de facão, a companheira Magali Maria de Albuquerque, de 50. É a própria mulher, inclusive, quem o acusa de quase tê-la matado em meio a uma estrada carroçável e deserta no bairro de Lagoa Azul, na Zona Norte de Natal. Depois de sofrer os golpes, a vítima quase teve as mãos e os pés decepados.

No momento Magali se encontra internada no setor pós-operatório do hospital Walfredo Gurgel. A assessoria de comunicação do hospital informou que parte dos ligamentos e vasos sanguíneos das articulações tiveram de ser reconstituídos. As cirurgias foram consideradas bem sucedidas. Porém, embora a paciente não corra mais risco de morte, pode acontecer de Magali perder para sempre os movimentos dos dois braços.

O sofrimento de Magali foi realmente extremo. Convencida pelo companheiro a ir a um aniversário, ela saiu de casa por volta das 18h do domingo passado, Dia das Mães. No entanto, o casal não chegou à suposta festa. No meio do caminho, numa longa estrada de terra batida, região conhecida como Três Lagoas, o vigilante a surpreendeu. Sem motivo aparente, segundo relatos da própria vítima, Luiz Veríssimo simplesmente levantou a bacia da calça, empunhou o facão

e partiu com tudo pra cima dela.

“Ele deu várias facadas nela, principalmente nas pernas e nos pés”, revelaram duas irmãs da vítima. Ainda de acordo com elas, na tentativa de se defender dos golpes, Magali também foi atingida várias vezes nos punhos. Pés e mãos quase foram decepados.

As duas irmãs de Magali, cujos nomes serão mantidos em sigilo, concederam entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL na sala de espera do Centro de Recuperação de Operados (CRO). Foi logo no início da tarde de ontem, após visitarem a ferida. “Ela levou um corte muito profundo no canto da boca, mas está consciente. Por conta dos pontos, sua maior dificuldade agora é falar. Mesmo assim ela confirma tudo o que aconteceu e com certeza vai denunciar o monstro que fez isso com ela”, acrescentaram as familiares.

Apesar do pouco contato que tinham com o vigilante, as irmãs também revelaram que ele é um homem muito ciumento. E que este pode ter sido o principal motivo para a tentativa de assassinato.

“Ele é tão cismado com ela, tão doente de ciúmes, que a proibia de falar com a gente”, confidenciaram. Questionadas sobre algum histórico de violência, as irmãs não souberam precisar se Magali já havia apanhado do companheiro ou sofrido alguma ameaça de morte. No entanto, em função do acontecido, algumas amigas que também foram visitá-la no hospital contaram que vez ou outra Magali aparecia com hematomas pelo rosto.

O CIÚME E O MARTÍRIO

Se a violência sofrida por Magali foi extrema, escapar da morte foi praticamente um milagre. Ela precisou se fingir de morta para não ter um destino mais trágico. Somente depois de muito tempo, com a certeza de que o companheiro havia realmente fugido, foi que a mulher partiu em busca de ajuda. Mesmo esfaqueada, ensanguentada e praticamente sem condições de se apoiar no chão, Magali passou a noite inteira se arrastando. Naquele momento, o martírio estava só começando.

Veio a madrugada e Magali não encontrou ninguém. O dia amanheceu e nada. Foi somente no final da tarde da segunda,

praticamente 24 horas depois de escapar da morte, que a mulher enfim conseguiu ajuda. “Um carroceiro que passava pela região a viu se arrastando no meio do mato e chamou o Samu. Ainda nos perguntamos como ela teve forças para suportar as dores. Foi Deus quem a ajudou”, concordaram as irmãs.

Com a chegada dos socorristas, Magali foi levada às pressas para o hospital, onde permaneceu em observação. Não há previsão de alta médica. Já o acusado continua foragido. As investigações agora estão sob a responsabilidade da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher da Zona Norte da cidade, a DEAM. Se houver condições, Magali deverá prestar depoimento ainda na manhã de hoje.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



A Garota da Capa Vermelha (Leg) - Moviecom: 17h30 – 19h35 – 21h40.



Água Para Elefante (Leg) - Cinemark: 17h30 – 20h30 – 23h15. - Moviecom: 19h30 e 21h30.



Pânico 4 (Leg) - Cinemark: 20h50 e 23h20 (somente sábado). - Moviecom: 21h40.

RIO (3D Dub) - Cinemark: 11h30 – 13h50 – 16h10 – 18h30.

Biutiful (Leg) - Cinemark: 14h

HOP Rebelde Sem Páscoa (Dub) - Cinemark – 11h e 13h20. - Moviecom – 15h25.

RIO (Dub) - Cinemark: 12h40 – 15h. - Moviecom: 14h25 – 15h05 – 16h30 – 17h10 – 19h15 – 21h20.

Sobrenatural (Leg) - Cinemark: 17h15 – 19h40 – 22h05.

Thor 3D (3D Leg) - Cinemark: 16h40 – 19h20 – 22h. - Moviecom: 19h20 e 21h50.

Thor 3D (3D Dub) - Cinemark: 11h20 e 14h05. - Moviecom: 14h20 e 16h50.

Velozes e Furiosos 5 (Dub) - Cinemark: 11h10 – 14h10 – 17h10 – 20h10 – 23h10.



Velozes e Furiosos 5 (Leg) - Cinemark: 12h20 – 15h10 – 18h10 – 21h10. - Moviecom: 13h45 – 16h25 – 19h05 – 21h45.

VIPS (Nac) - Moviecom: 15h20 e 17h25.

EVENTOS

O Hell's Pub em noite de blues com os músicos: Moises Lima (baixo e voz), Edu Gomez (guitarra), Neemias Lopes (sax) e Samir Santos (bateria). Endereço: Rua Raimundo Chaves, 1849, Candelária (por trás do Papódromo). Início: 22h. Informações: 8885 5649.

A Pinacoteca recebe as exposições: “Em Cada Esquina um Poeta” (sobre os poetas potiguarenses), de Giovanna Hackradt e Giovanni Sérgio e Mostra “Via Sacra Pela Restauração”, do artista plástico Leopoldo Nelson, das 8h às 17h. Informações: 3232 5304.



/ OBRA / JORNALISTA E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO, LAURENCE BITTENCOURT LANÇA HOJE "POR QUE NÃO O QUE É NOSSO?", SEU PRIMEIRO LIVRO, REUNINDO ARTIGOS SOBRE O FAZER ARTÍSTICO LOCAL

LUZES SOBRE A CRÍTICA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

"QUE FALTA NESTA cidade? Verdade./ Que mais por sua honra? Honra. Falta mais que lhe ponha? Vergonha./ O demo a viver se exponha/ Por mais que a fama a exalta/ Numa cidade onde falta/ Verdade, honra e vergonha". Os versos de "Epigrama de Gregório de Matos, o Boca do Inferno, um crítico de sua contemporânea Bahia do século 17, poderiam perfeitamente fazer parte da reunião de artigos que fazem parte do livro "Por que não o que é nosso?" que o jornalista e professor universitário Laurence Bittencourt lança hoje, às 19h, na livraria Siciliano, do Shopping Midway Mall.

"Por que não o que é nosso?" é uma tentativa de lançar luz sobre uma área da produção artístico-cultural da cidade inexistente: a crítica. Também para cutucar com vara curta seus pares, escritores, roteirista, artistas e etecéteras, que na província estão mal-acostumados a deitar no berço esplêndido dos afagos, da falta de puxão de orelha e até mesmo da reflexão sobre o que fazem de bom e de ruim. Laurence Bittencourt, ele mesmo, agora está à mercê da crítica com o lançamento do seu primeiro livro.

O que mais chamou atenção de Laurence Bittencourt foi o vácuo nas artes em Natal. À exceção de Câmara Cascudo, não havia desde que começou a escrever artigos em jornais da cidade, a partir de 2002, nomes papa-jerimums de expressão nacional nas letras, na música, no teatro. Ao contrário do que acontece com estados vizinhos como Paraíba, Pernambuco, Ceará, a aldeia do Rio Grande do Norte é pouco cantada por aí. "Por que não falar de nossos artistas, de nossas questões?", indaga. Lembra que no momento em que iniciou os escritos nos jornais, era raro ver artistas locais em campanhas publicitárias de empresas locais na TV e no rádio. O que mudou pouco.

Um dos primeiros a questionar a falta de sotaque potiguar até então na TV, no rádio, nos jornais, o intelectual ficava intrigado com o fato de até haver divulgação sobre um show de artista local, por exemplo. Mas faltava a opinião, a crítica

do show realizado, do livro publicado, peça encenada. Apesar de saber das dificuldades dos meios de comunicação fazerem tal cobertura, Bittencourt não se conforma com a falta de crítica em nosso Estado.

"No Rio de Janeiro, nas décadas de 1950/1960, não havia crítica de teatro", compara. Mas, ao passar dos anos, surgiram nomes como Barbara Heliodora, Paulo Francis e outros que fizeram da crítica uma forma de contribuição para com o fazer artístico. Nos incipientes espaços dos jornais locais como Tribuna do Norte e Jornal de Hoje, Laurence Bittencourt começou a falar dos nomes da terra e de outras iniciativas como a realização de uma biennial de livros. Que hoje existe. "Não quero dizer que a biennial começou a ser realizada pelo que escrevi, mas antes disso eu já falava nessa necessidade que a cidade tinha".

Para bem dizer, o livro é filho do inconformismo do autor diante da falta de críticos nos meios de comunicação locais. Da falta de formação de profissionais para a área. Questiona por que o poder público em festas populares, paga polpudos cachês para artistas nacionais como atrações principais, e os locais são relegados a coadjuvar o palco como segunda atração e receber cachês irrisórios por isso.

Há dois momentos que dividem as 110 páginas do livro. O que fala de temas culturais e outro sobre o teatro local, roteirizado, interpretado, dirigido por pessoas que são do Rio Grande do Norte ou que fazem daqui o palco de suas criações. Talvez seja o primeiro livro a tratar da produção teatral com tal abrangência e de forma específica. Que faz paralelos das obras locais com as nacionais e internacionais, referenciando-as com o moderno teatro de William Shakespeare, Bertold Brecht, Eugène Ionesco. E com as obras de James Joyce, Bernard Shaw, Oscar Wilde.

Também fala da arte do pintor Leopoldo Nelson, da vasta produção intelectual e artística de Dorian Gray, do poeta Carlos de Souza, da poeta Zila Mamede, do teatrólogo Racine Santos, enfim, protagonistas da cena cultural do Estado, e também sobre os políticos locais que não fazem do RN um projeto de discurso nacional.

“

TODA CRÍTICA É BOA, DESDE QUE NÃO DESCAMBE PARA O LADO PESSOAL, PARA AS BAIXARIAS”

Laurence Bittencourt
Jornalista e professor



► Laurence Bittencourt: "Por que não falar de nossos artistas, de nossas questões?"

SERVIÇO

Lançamento do livro

"Por que não o que é nosso?"

- Autor: Laurence Bittencourt
- Hoje, às 19h na livraria Siciliano do Shopping Midway Mall
- Preço: R\$ 30,00

FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / NJ

TANTOS ELOGIOS E POUCAS CRÍTICAS

Intelectual, jornalista, psicólogo e professor universitário Laurence Bittencourt lança com o livro o desafio de sedimentar uma cultura local com autores, críticos, produtores culturais mobilizados na discussão do fazer artístico. Isso tudo solidifica o ambiente cultural, analisa. "Por que tantos elogios e poucas críticas?", questiona ele, tantas vezes criticado por seus artigos, suas opiniões que causam polêmicas. "Toda crítica é boa, desde que não descambe para o lado pessoal, para as baixarias", pondera.

Como a maioria dos autores locais, Laurence Bittencourt teve dificuldades em encontrar uma editora que acreditasse no projeto. Em 2008 pensou em escrever o livro incentivado por amigos e desde 2009, a maioria dos artigos já estava compilada. "Também porque eu achava importante escrever sobre os temas abordados". A Editora Sol acreditou e a primeira leva saiu com 500 exemplares de artigos considerados pelo autor como atemporais, publicados também no falecido jornal "O Galó'da Fundação José Augusto e contribuições na revista eletrônica "Navegos", do escritor e jornalista Franklin Jorge. "A Navegos durou pouco, mas o tempo suficiente para que fossem publicadas coisas muito boas", relembra. "Por que não o que é nosso?" é para se discutir ideias.

Marcos Sadeapaula



“A gente precisa sentir que a vida é importante, que é preciso haver fantasia para poder viver um pouco melhor”

Oscar Niemeyer
Arquiteto carioca

VOCÊ SABIA

Que no próximo sábado os bombeiros irão participar da segunda etapa do circuito Unimed de Corrida de Rua, na cidade do Natal, com percursos de 5 km e 10 km? Que um pelotão formado por 30 militares estará representando a corporação e esta será a segunda corrida de rua do ano em que o Corpo de Bombeiros do RN se fará presente com uma representação? Que durante o percurso, prometem fazer a festa dos participantes com as canções tradicionalmente executadas durante os treinamentos no quartel? E que a participação dos bombeiros neste evento servirá como um aquecimento para a Corrida Soldados do Fogo, que acontece há 17 anos em Natal, no dia 2 de julho, como Comemoração do Dia Nacional dos Corpos de Bombeiros do Brasil?



FOTOS: D'LUCA / NJ
▶ Carlos Sérgio com a galera do DuSouto no Dom Vinicius



▶ Juliane Faria com a filha Maria Fernanda nas comemorações pelo Dia das Mães do Colégio CEI da Romualdo



▶ Ney Matogrosso no camarim, depois do show no Teatro Riachuelo, com Flávia McLaren

Direitos gays pelo mundo

Onze países aprovam totalmente o casamento entre homossexuais: Canadá, Islândia, México, Argentina, África do Sul, Portugal, Espanha, Bélgica, Holanda, Suécia e Noruega.

Posse

Cumprindo decisão judicial, através do mandado de segurança concedido pelo juiz da 3ª Vara Pública da Fazenda, Geraldo Antônio Mota, a Câmara Municipal de Natal empossou em sessão ordinária ontem, o vereador Fernando Lucena do PT. O mandado chegou à Casa Legislativa no fim da tarde desta segunda-feira e foi recebido pelo presidente da CMN, vereador Edivan Martins.

Parceria beneficente

A Empresa SC Jonhson e a Rede de Supermercados Nordeste se uniram em favor da Casa Durval Paiva. Durante os meses de maio e junho, produtos da linha SC Jonhson vendidos nas sete lojas da Rede Nordeste, terão percentual revertido para as ações da Casa.



▶ Camila Costa e Sidney Domingos aprovando a revitalização da velha Ribeira

SPA ortomolecular

A clínica Revivare, do Grupo Thermas, anuncia para o período de 13 a 20 de maio, o SPA Revivare Casa do Mar, que deverá reunir vários grupos de natalenses no paradisíaco hotel localizado no litoral do Ceará, a 40 minutos de Mossoró. Nesta edição, a Revivare lança o SPA Ortomolecular, voltado para o equilíbrio das substâncias do organismo. O Hotel fica na praia de Tremembé, no município de Icapuí, uma região cercada de praias, com dunas, falésias cheias de grutas, fontes de água doce e areias medicinais. As vagas são limitadas e informações podem ser obtidas através dos fones 3211-6769 ou 9685-2442.

Catalivros

Em abril, os Jovens Escribas doaram exemplares de todos os seus títulos disponíveis, além diversos livros e revistas culturais pertencentes aos acervos pessoais dos editores ao Sebo Catalivros de Jácio e Vera. Tentando reerguer o antigo espaço da Av. Xavier da Silveira, que sofreu recentemente um incêndio devastador, o casal tem recebido doações na unidade da Av. Salgado Filho, próximo ao IFRN.



▶ Alê Gomes, Andrea Fernandes, Marcio Henrique e Rodrigues Neto na New York, New York da Afonso Pena



▶ Claudio Porpino, Renato de Lucca do Taverna Pub e Vanessa Bezerril no Consulado Bar na Ribeira

Oi com Júlia

A presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente, a vereadora Júlia Arruda recebeu na tarde da última segunda-feira dois representantes da empresa de telecomunicações Oi. O objetivo da reunião era a divulgação de uma campanha que a empresa está desenvolvendo contra a pornografia infantil, mais especificamente na internet.

Pé de valsa

O Norte Shopping recebe o Dançando no Shopping, iniciando no mês de maio, todas as terças e quintas feiras, duas turmas com instrutores de dança vão abrilhantar o ambiente do Shopping com aulas de dança de salão. As aulas serão gratuitas e acontecerão das 16h às 18h com ritmos como: forró, samba, bolero e salsa. Para participar basta trazer dois quilos de alimentos não perecíveis e se inscrever na classe escolhida. Inscrições na administração do shopping e informações no 3674-8200.

Prêmio federal

O centro educacional Monsenhor Júlio Alves Bezerra de Assú recebeu semana passada o prêmio "Construindo a Nação" na categoria Destaque Social, pelo trabalho que vem realizando na Zona Rural do município. O prêmio visa valorizar o papel do educador no processo de formação do seu aluno como cidadão e estimular os estudantes a participar ativamente dos projetos da escola, preparando-os para a vida do País pela relevância da aprendizagem na convivência com as demandas sociais das comunidades.

Pronto para outra

O fim de semana do piloto Johilton Pavlak foi marcado por frustrações e surpresas que tiraram do potiguar chances reais de sucesso na rodada de abertura da Fórmula Futuro, em São Paulo. Destaque na competição após liderar quatro dos cinco treinos livres no autódromo de Interlagos, Pavlak foi surpreendido com uma punição que recebeu da comissão, além de ter problemas no sistema elétrico do carro que prejudicaram a segunda corrida. Johilton já está em Natal e já começa a pensar nas estratégias que serão adotadas para seu próximo desafio. A segunda rodada da Fórmula Futuro será realizada nos dias 11, 12 e 13 de junho, em Brasília. Para mais informações, acesse twitter.com/johiltonpavlak

Estreia

A partir de 15 de maio, assista todos os domingos ao programa Ponto de Vista com Nelson Freire na SimTV, às 11h30, uma realização da Som Produções e Eventos.

A vingança

Sandra foi cortar o cabelo no salão que frequenta há mais de vinte anos.
- Menina, estou tão ansiosa... Vou para a Itália amanhã!
- Itália? perguntou a cabeleireira - Com tanto lugar bom pra ir, tu vai pra Itália?
- É, eu vou pela Alitalia.
- Afffff, a pior companhia de aviação do mundo. Vai pra que cidade?
- Roma.
- Que merda! Cidadezinha feia! Vai se hospedar aonde?
- No Hilton.
- Eu, hein! Aquilo é o maior pardieiro! Vai ver o papa?
- Claro!
- Programinha de índio, hein? Milhões de pessoas se acotovelando só pra ver o papa... Sandra saiu do salão injuriada. No dia seguinte, viajou e curtiu a viagem, que foi ótima. Logo que voltou, fez questão de voltar ao salão.
- E aí, como foi a viagem? Perguntou a cabeleireira.
- Menina, você não sabe o que me aconteceu. Eu tava lá no Vaticano tentando ver o papa. Logo que o papa chegou na sacada, ele olhou pra multidão e desceu. Saiu de lá e começou a andar na minha direção. Foi se aproximando de mim cada vez mais. Quando chegou bem pertinho, falou um troço no meu ouvido. Só pra mim!
- E o que o papa falou pra você?
- Cabelinho mal cortado, hein, minha filha? Que merda de cabeleireira você tem!!!

Novo Flash

Inauguração da loja New York, New York, na Avenida Afonso Pena, bairro de Petrópolis

FOTOS: D'LUCA / NJ



▶ O anfitrião Charles Tebbei entre Clarissa Medeiros e Jordana



▶ Larissa Daher, Marília e Erika



▶ As irmãs Aninha e Nininha Costa



▶ Benedita e Aécio Diniz com Ana Tereza, Alexandra Guedes e Lúcia Jales



▶ Mariana Gadelha, Roberta Maia e Bessie Cavalcanti



▶ Suzana Schott e Luciano Carlos



▶ Sandra Melo, Conceição dos Santos e Diogo Melo

PRÓXIMA SEMANA / TEMPO / ABC AGUARDA OFICIALIZAÇÃO DO LATERAL NÊGO PARA FECHAR O ELENCO COM 12 CONTRATAÇÕES PARA ESTREAR DIA 20 NO BRASILEIRO

JÁ TEM SÉRIE B

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A 10 DIAS da estreia na Série B do Campeonato Brasileiro, o ABC praticamente fechou o elenco para a disputa da competição nacional que larga no próximo dia 20, mesmo dia da estreia do alvinegro contra o Bragantino/SP, às 21h, no estádio Nabib Abi Chedid, em Bragança Paulista.

Com a confirmação da chegada do goleiro Juninho para amanhã e a perspectiva da repatriação do lateral-direito Nêgo, o alvinegro da capital encerra o ciclo de contratações antes do início da Segundona. Arqueiro da Portuguesa durante o Campeonato Paulista e ex-jogador do rival América, Juninho chega a Natal para reforçar uma posição que pode sofrer uma perda em breve, já que o go-

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Nêgo pode estar de volta

leiro Wellington vem sendo pretendido por um grupo de empresários paulistas que podem colocá-lo no Vasco da Gama.

Mas a grande expectativa é para a chegada do lateral-direito Nêgo, que defendeu o ABC na Série C de 2007, e acertou seu retorno ao time da capital potiguar. No entanto, uma pendência entre o Bragantino/SP, sua atual equipe, e o jogador que tem contrato com o clube paulista até dezembro deste ano, estariam retardando o anúncio oficial da contratação.

“Está tudo fechado entre nós do ABC e o jogador. Ele quer voltar a jogar em Natal, mas existe uma pendência entre seu clube e ele que ainda não nos possibilitou confirmar sua vinda para o ABC”, explicou o cartola alvinegro.

Se confirmada a vinda do lateral revelado pelas categorias de base do alvinegro, o número de contratações para a Série B chegará a 12. Já contratados estão: o goleiro Juninho, os meias Diego Barboza, Chimba e Victor Hugo; o lateral-esquerdo Kauê e o lateral-direito Samuel; os volantes Marcus Vinícius e Makelele, além dos atacantes Malaquias, Elionar Bombinha e Rafael Martins.

Os reforços alvinegros formariam, na teoria, um novo time, já que vieram atletas para praticamente todas as posições – exceto zagueiros. Ponto forte das campanhas do ABC nas competições que tem participado a defesa não



► Leandro Campos e comissão técnica em conversa com os jogadores

recebeu nenhum novo atleta até o momento e permanece com Tiago Garça, Irineu, Leonardo, Alessandro Lopes e o garoto das categorias de base Lucas como opções para a posição. Antes da estreia, um novo defensor ainda deve ser acrescentado a gama de opções do técnico Leandro Campos. “Com as confirmações de Juninho e Nego, nós precisamos de mais um zagueiro para começar a competição”, avaliou o técnico alvinegro.

Mas a chegada dos novos contratados deverá resultar também na saída de atletas. Se levar em conta todos os atletas anunciados oficialmente, o ABC tem em seu elenco 37 jogadores para a disputa da Série B, o que deverá provocar um “remanejamento” conforme avaliou o próprio treinador abecedista que já sinalizou pelos menos quatro jogadores que devem deixar o clube.

“Nós temos quatro atletas, Dida, China, Renatinho Carioca

e Ray que estão com os contratos findando. Os demais, todos tem contratos até o final do ano. O ABC não faz lista de dispensa, faz remanejamento”, disse o treinador que tinha prevista para ontem, uma reunião com Flávio Anselmo para tratar dos nomes dos profissionais de campo que devem deixar o ABC.

Mas os quatro nomes citados por Campos não deverão ser os únicos a deixar de vestir o uniforme alvinegro. Pelo menos mais

Mercado alvinegro

Entram

- Juninho (goleiro)
- Kauê (lateral-esquerdo)
- Samuel (lateral-direito)
- Nêgo (lateral-direito) – negociando
- Marcus Vinícius (volante)
- Makelele (volante)
- Diego Barboza (meia)
- Chimba (meia)
- Victor Hugo (meia)
- Malaquias (atacante)
- Elionar Bombinha (atacante)
- Rafael Martins (atacante)

Saem

- Dida (goleiro)
- China (lateral-direito)
- Totonho (lateral-direito)
- Renatinho Carioca (lateral-esquerdo)
- Jackson (meia)
- Gabriel (meia)
- Ray (atacante)

quatro jogadores podem seguir um caminho semelhante, mas ao invés da dispensa imediata, os atletas seriam emprestados para jogar o restante da temporada por outras equipes, já que possuem contrato com o ABC até o final da temporada. São os casos dos meias Jackson e Gabriel, além do lateral-direito Totonho.

/ ESTÁDIO /

Parecer sobre Juvenal Lamartine deve sair esta semana

AMÉRICA E ALECRIM vivem a expectativa de, ainda esta semana, receberem o parecer sobre a viabilidade de reforma no estádio Juvenal Lamartine, principal opção das duas equipes para a disputa, respectivamente, das séries C e D do Campeonato Brasileiro. O projeto, elaborado por técnicos ligados à Federação Norte-Riograndense de Futebol (FNF), está sendo avaliado pela Secopa, do Governo do Estado.

Com a derrubada do Machado prevista para o mês de junho – único estádio público e apto a receber jogos de futebol profissional em Natal – os clubes não teriam onde realizar suas partidas por não contarem com estádio próprio.

A primeira opção para sanar o problema é a revitalização do estádio Juvenal Lamartine, que atual-

mente tem capacidade para receber cerca de três mil pessoas, mas na realidade não tem condição alguma de sediar qualquer partida de futebol profissional ou amador. E, antes mesmo de ter o parecer dos técnicos da Secopa divulgado, o projeto foi alvo de críticas do presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea/RN), Adalberto Pessoa.

Problemas que vão desde a proximidade do módulo “Frasqueira” da linha lateral, passando pela inexistência de saídas de emergência adequadas aos padrões atuais, falta de estacionamento, vestiários pequenos e até mesmo a necessidade de reconstruir partes das arquibancadas que não suportariam carga excessiva de peso estariam entre as necessidades fundamentais para

tornar o JL acessível.

A série de incompatibilidades com as exigências do futebol atual e o conseqüente custo da obra podem inviabilizar a reforma do espaço, localizado no bairro de Tirol, para os clubes jogarem ainda este ano no local.

“O Crea nunca disse que é contra a reforma, sou engenheiro há mais de 30 e sei do que a engenharia é capaz, mediante uma infinidade de dificuldades e limitações técnicas. O que fiz foi alertar as autoridades, formadores de opinião que a reforma está chegando num momento tardio. O estádio foi construído numa época muito antiga e vai exigir uma alteração radical e profunda em sua estrutura”, explicou o presidente do Crea, o engenheiro civil Adalberto Torres que citou o exemplo do estádio Presidente Vargas que consumiu,

na reforma que o adequou ao estatuto do torcedor, mais de R\$ 60 milhões de reais.

O técnico aproveitou ainda para criticar os gestores públicos, que segundo ele, fazem da exceção, regra, ao tentar sobrepor ações aos prazos e exigências legais. “Não conheço o projeto e não existe registro dele no Crea/RN. E, enquanto gestores acharem que podem construir o que querem sem obedecer a lei, vão enfrentar esses obstáculos que podem ser reduzidos com planejamento.”

Os levantamentos preliminares sobre a atual situação do estádio estão de posse do Ministério Público que deverá levar em conta as orientações presentes no documento para analisar o processo que pode dar início a uma eventual reforma no estádio Juvenal Lamartine.



► JL passa por avaliação do governo

FNF PREFERE AGUARDAR POSIÇÃO DO GOVERNO

O presidente da Federação Norte-Riograndense de Futebol, José Vanildo, minimizou o posicionamento do Crea e do Ministério Público sobre o assunto. O cartola afirmou que o que tem visto são “são posições pessoais de alguns técnicos e cidadãos, com movimentos contrários e favoráveis, mas a posição definitiva será a partir do entendimento do Go-

verno do Estado.”

Vanildo explica que o projeto encaminhado ao secretário Demétrio Torres, da Secopa, há pouco mais de 15 dias contém plantas de engenharia, levantamentos topográficos, documentos e prevê reformas em etapas de curto, médio e longo prazo.

“O governo se comprometeu em emitir um parecer. O que me surpreende é essa celeuma sobre uma matéria que não está em pauta. Como podem dizer que o estádio está impréstatível se o projeto ainda está em análise. Qual a melhor alternativa? A recuperação, demolição, a permuta? Quem pode me-

lhor dizer isso não é o Crea ou o Ministério Público, mas sim o Governo do Estado que está de posse do projeto de engenharia”, questionou.

Sobre a estimativa de ter o estádio à disposição América e Alecrim realizarem seus jogos no Brasileiro, Vanildo preferiu não precisar tempo para nenhuma das etapas da reforma, especialmente pela disponibilidade orçamentária do governo. “Creio que essa semana, teremos uma posição. Prefiro aguardar que emitam um parecer.”

GOIANINHA

No final do mês passado, o ex-presidente do América, Cló-

vis Emídio, havia indicado através de ofício, os estádios Tenente Luis Gonzaga em Parnamirim, e José Nazareno em Goianinha, como locais para o clube mandar seus jogos no Brasileiro. Com a situação do estádio da região metropolitana semelhante a do Juvenal Lamartine, a cidade de Goianinha surge como principal alternativa.

O conselheiro e ex-presidente do América, Eduardo Rocha, ainda vive a expectativa de ter o estádio JL à disposição e afirma que o pronunciamento feito pelo Crea ocorreu de forma “oficiosa”. “Não vi o Crea dizer nada contrário, o que foi dito, foi dito de forma ofi-

cial, não houve pronunciamento oficial. Por isso, ainda esperamos pelo Juvenal Lamartine, caso não se resolva como esperamos, temos uma alternativa.”

Os estádios de Nísia Floresta e Parnamirim foram praticamente descartados pelo cartola alvinegro que apontou a cidade de Goianinha como a opção mais provável para a disputa da Série C. “Uma coisa é você jogar num estádio grande e próximo do grande núcleo de sua torcida, outra é atuar distante, isso passará por nosso planejamento, mas Goianinha é o local para jogarmos, a alternativa mais viável ao JL”, encerrou.



► José Vanildo

E AGORA, TEIXEIRA?

/ DENÚNCIA / EM NOVO ESCÂNDALO DA FIFA, EX-DIRIGENTE INGLÊS ACUSA PRESIDENTE DA CBF DE COBRAR PROPINA EM TROCA DE VOTO

FOLHAPRESS

O ESCÂNDALO DA eleição das sedes das Copas de 2018 e 2022 ganhou novo capítulo. Mais uma vez, envolveu o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, agora acusado de tentar vender seu voto.

David Triesman, ex-dirigente da candidatura da Inglaterra-2018, disse ter recebido de quatro membros do Comitê Executivo da entidade pedidos em troca de votos para ficar com o Mundial.

Em dezembro de 2010, a Fifa elegera a Rússia para a Copa-2018 e a Inglaterra obteve só 2 dos 22 votos. O Qatar ficou com o Mundial-2022.

É a segunda acusação de negociação de votos nesses pleitos. Antes da eleição, outros dois integrantes da cúpula da Fifa, Amos Adamu e Reynald Temarii, foram gravados pelo jornal "Sunday Times" cobrando por votos. Foram afastados dos pleitos.

Agora, ao depor no parlamento britânico, Triesman disse que, quando falou com Teixeira sobre a candidatura inglesa, ouviu a seguinte frase: "Vem aqui e diz o que você tem para mim".

Triesman admite que a frase pode ter duplo sentido.

Pouco antes da eleição, Teixeira fora acusado de receber suborno da ISL, empresa de marketing ex-parceira da Fifa, nos anos 90.

Outros dirigentes, segundo Triesman, foram bem mais diretos



► Ricardo Teixeira mais uma vez é alvo de denúncia

nos pedidos.

Jack Warner, um dos vices da federação de Trinidad e Tobago, pediu R\$ 7,9 milhões para construir escola de futebol em seu país e comprar direitos de TV da Copa para o Haiti, disse o inglês.

Já o paraguaio Nicolás Leoz, presidente da Conmebol (confederação sul-americana), segundo o cartola, solicitou o título de cavaleiro da coroa britânica.

"Ele disse que não precisava de dinheiro, que era um homem rico. Mas que gostaria de ser honrado com um título de cavaleiro. Eu ex-

pliquei que no nosso país não funciona desse jeito. Ele, então, encolheu os ombros, virou as costas e foi embora."

Na versão de Triesman, o tailandês Worawi Makudi queria ganhar os direitos de TV de amistoso da Inglaterra.

Na reunião, o parlamentar Damian Collins disse que o jornal "Sunday Times" entregou evidências de que mais dois membros do Comitê Executivo da Fifa, Issa Hayatou (Camarões) e Jacques Anouma (Costa do Marfim), receberam R\$ 2,4 milhões para votar

no Qatar para 2022.

Assim, oito dos 24 membros do Comitê Executivo da Fifa estão envolvidos em denúncias de corrupção.

O presidente da Fifa, Joseph Blatter, que disputa reeleição no próximo mês, disse estar chocado e prometeu investigar se houver provas.

"Não posso responder pelos membros do nosso comitê. Não posso dizer se são anjos ou demônios", disse. "Apareceram novas informações. Deem tempo para a gente digerir isso."

"Em virtude desses fatos, o presidente da CBF já está tomando as medidas judiciais cabíveis, com processo contra o senhor David Triesman, pelas absurdas declarações, que na verdade tentam esconder o seu fracasso na condução da candidatura da Inglaterra", afirma a nota.

Jack Warner, um dos vices da

Fifa, rebateu a acusação. "Falei com David Triesman três vezes sobre a candidatura. Nunca pedi a ele dinheiro por voto."

A federação do Qatar classificou de inverdadeiras as denúncias de que pagou por votos. A reportagem não conseguiu falar com a assessoria de Nicolas Leoz, da Conmebol.



► Muricy Ramalho não contará com Ganso

/ LIBERTADORES /

DECISÃO PÕE SANTOS DE MURICY À PROVA

FOLHAPRESS

PARA O SANTOS, o clichê de que um time tem que crescer no momento certo é a regra que prevalece na temporada.

Hoje, contra o Once Caldas, em Manizales, pela partida de ida das quartas de final da Libertadores, o Santos enfrentará a altitude, o cansaço e o desfalque de Paulo Henrique Ganso para manter a sequência invicta de dez jogos e levar para casa uma vantagem no duelo.

A série de invencibilidade coincide com chegada do técnico Muricy Ramalho ao clube e também ao período de partidas decisivas enfrentadas pelo time. Dos dez jogos sem derrotas, oito tinham esse caráter. Nos últimos cinco, a defesa passou sem sofrer um gol sequer.

O início da temporada foi bastante irregular para o time da Vila Belmiro, que intercalou atuações brilhantes com muitos gols e tropeços contra rivais fracos.

Com Adilson Batista no banco, começou muito bem no Paulista, mas a forma com que a equipe era escalada gerou críticas ao técnico.

O empate com o Táchira, pela Libertadores, e, depois, a derrota no clássico ante o Corinthians praticamente selaram sua demissão, confirmada após o 1 a 1 com o São Bernardo, em casa.

Marcelo Martelotte assumiu interinamente, mas não conseguiu arrumar a equipe. Teve maus resultados na Libertadores, que colocaram uma corda no pescoço santista na virada

para o retorno da fase de grupos.

Então chegou Muricy Ramalho, no início de abril, para conduzir a equipe em consecutivas partidas em que só vencer mantinha as chances do time tanto no Paulista quanto na Libertadores.

Vitórias sobre o Colo Colo e com o técnico ainda nas tribunas, Cerro Porteño e Táchira levaram o clube ao mata-mata da Libertadores.

No Paulista, em definições de jogo único, passou por Ponte Preta e São Paulo.

Mas a sequência cobrou seu preço e lesões nos principais atletas se tornaram o mais recente tormento.

Elano ficou fora da partida de volta das oitavas de final do torneio continental, contra o América. Léo e Arouca não enfrentaram o Corinthians, no domingo. O volante, assim como Ganso, também não viajou à Manizales.

"Temos que passar por essas dificuldades e fazer um bom jogo", disse Léo.

"A gente precisa atropelar isso, porque queremos chegar à final, queremos o título", disse o lateral direito Jonathan. "Nós conhecemos a nossa força", arrematou.

Na chegada da delegação à Colômbia, na madrugada de ontem, alguns jogadores, principalmente Elano e Neymar, sentiram-se mal por causa da sinusite estrada entre Pereira, onde desembarcaram, e Manizales.

Mas o mal-estar foi passageiro e ambos garantiram estar bem para o jogo de amanhã à noite no estádio Palogrande.

PRESIDENTE DA CBF DIZ QUE IRÁ PROCESSAR CARTOLA INGLÊS

Em nota, a CBF informou que seu presidente Ricardo Teixeira irá processar David Triesman, ex-dirigente do comitê da Inglaterra-2018, pela acusação de que o brasileiro tentou negociar seu voto.

A confederação afirma que Triesman não estava no encontro em que dirigentes ingleses foram à sua sede no Brasil. Nesta ocasião, Triesman já estava fora da candidatura.

/ NICÁCIO /

CEARÁ CORTA ARTILHEIRO DA DECISÃO CONTRA O FLA

FOLHAPRESS

TERCEIRO ARTILHEIRO DO país na temporada, com 18 gols, o atacante baiano Marcelo Nicácio não vai enfrentar o Flamengo hoje, às 21h50, em Fortaleza, pelas quartas de final da Copa do Brasil.

O jogador de 28 anos entrou em litígio com a diretoria alvinegra e foi proibido de entrar em campo.

"Ele se deslumbrou com o momento que está vivendo", disse à Folha de S.Paulo o diretor de futebol do clube cearense, Robinson de Castro.

O contrato de Nicácio vencerá no próximo domingo e, apesar de já haver um pré-acerto para a renovação, segundo a equipe, o ata-

cante pediu um valor muito superior para continuar.

"Chegamos a aumentar o valor, fora do que já tinha sido combinado, mas ele ainda pediu R\$ 500 mil só de luvas [remuneração além do salário]", acrescenta Castro.

De acordo com o cartola, Nicácio pediu para entrar em campo no estádio Presidente Vargas, em Fortaleza. "Não aceitamos ser só um palco dele", completou.

Nicácio minimizou o litígio, mas não quis explicar por que deixou o clube. "Deixa os caras falarem o que quiserem. Tenho a minha consciência limpa. Não dizer que sou mau-caráter... Não deu certo, foi vontade de Deus."

/ 6 A 0 /

PALMEIRAS SE DESCULPA POR GOLEADA

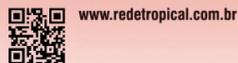
FOLHAPRESS

VERGONHA, DESCULPAS, (POUCA) esperança e humor. No primeiro treino aberto após os 6 a 0 sofridos contra o Coritiba, o Palmeiras usou suas principais estrelas para expor os sentimentos de um time que precisa de goleada his-

tórica hoje, às 21h50, no Pacaembu, para ir às semifinais da Copa do Brasil.

"Quero pedir desculpas ao torcedor pela vergonha que a gente fez eles passarem. Ficamos envergonhados por ter feito isso com a camisa do Palmeiras", falou Marcos, que na quinta-feira disparou contra tudo e todos.

Ontem, porém, ele foi mais ponderado. Manteve as críticas, disse que será difícil vencer por qualquer resultado e usou do bom humor.



www.redetropical.com.br



Novas notícias em novos cenários



TROPICAL NOTÍCIAS

SEGUNDA A SEXTA, DAS 19h55 ÀS 20h25

As principais notícias do estado, ao vivo, com a credibilidade e o dinamismo que você precisa

Apresentação Kaline Mesquita



TV DE PRIMEIRA